Anno XXVIII — Sabbado 20 de Novembro de 1852. — N. 263.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.** Pagamento adiantado.
Por trimestre ........ 4$000
Por semestre ........ 8$000
Por anno ........ 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel ........ 4$500

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará | 3 de Novbr. | Minas | 14 de Outbr. |
| Maranhão | 6 de dito | S. Paulo | 22 de dito. |
| Ceará | 11 de dito | R. de J. | 26 de dito |
| Parahiba | 15 de dito | Bahia | 2 de Novbr. |

**DIAS DA SEMANA.**
15 Seg. Clementino.
16 Terc. Gonçalo de Lagos.
17 Quart. Gregorio.
18 Quint. S. Odom.
19 Sext. S. Isabel rainha v. m.
20 Sab. S. Feliz.
21 Dom. 25. e ultimo depois do E. Santo.

**AUDIENCIAS.**
*Juiz de Orphão* 2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel*, 3. e 6, ao meio-dia.
*Fazenda.* 3, e 5, ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4, e sabados ao meiod.
*Relação.* Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**
Minguante a 5, a 1 hora e 18 minutos da m.
Nova a 11, as 2 horas e 22 minutos da tarde.
Crescente a 18, aos 9 minuto da tarde.
Cheia a 26, as 4 horas 22 minutos da tarde.

**PREAMAR DE HOJE**
Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhã.
Segunda 0 e 6 minutos da tarde.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 13 de Outbr. | Austria | 3 de Outbr. |
| Hespanha | 9 de dito | Suissa | 2 de dito. |
| França | 8 de dito | Suecia | 28 de Setbr. |
| Belgica | 4 de dito | Inglaterra | 8 de Outbr. |
| Italia | 3 de dito | E.-Unidos | 25 de Setbr. |
| Alemanha | 3 de dito | Mexico | 15 de dito |
| Prussia | 3 de dito | California | 6 de dito |
| Dinamarca | 30 de Setbr. | Chili | 10 de dito |
| Russia | 29 de dito | Buenos-A. | 28 de Setbr. |
| Turquia | 26 de dito | Montevideo | 5 de dito |

**CAMBIOS DE 19 DE NOVEMBRO**
Sobre Londres, a 28 ½ por 1$000 d.
» Paris, 350
» Lisboa, 90 por cento.

**METAES.**
Ouro.—Onças hespanholas ........ 29$000
Moedas de 6$400 velhas ........ 16$000
» de 6$400 novas ........ 16$000
» de 4$000 ........ 9$000
Prata.—Patacões brasileiros ........ 1$920
Pesos columnarios ........ 1$920
Ditos mexicanos ........ 1$860

## EXTERIOR.

A *convenção dos direitos da mulher*, como se chama nos Estados-Unidos, acaba de ter sua terceira sessão annual em Syracusa, no Estado de New-York, debaixo da presidencia de Mistress Davis. Encontramos nos jornaes americanos longos e numerosos pormenores sobre esta reunião singular.

Eis-aqui a sua analyse tão fiel e tão sincera quanto he possivel:

Este movimento que na velha Europa teria desde o seu primeiro anno naufragado no ridiculo, parece pelo contrario fazer progressos no outro lado do Atlantico. O numero dos assistentes foi mais consideravel este anno do que nos precedentes; e a convenção se julgava tão segura da posição que adquirio na opinião publica, que permittio que os homens tomassem parte em seus trabalhos e deliberações. Além disto, para assistir ás suas sessões, devia-se pagar seus lugares na porta como no theatro. Estas medidas do congresso feminino foram quasi justificadas pelo successo; de um lado, mais de quinhentos bilhetes de entrada foram comprados pelo publico, o que he um bello triumpho em uma cidade como Syracusa, e do outro lado, o numero dos homens que pediram para tomar parte nos trabalhos da assembléa, foi bastante grande para lisongear o amor proprio destas damas. A totalidade se compunha quasi de ministros das inumeraveis seitas protestantes que abundam nos Estados-Unidos; viam-se entre elles muitas variedades do methodismo, dos quakers, dos discipulos do doutor Channing, de quem ultimamente já fallamos, etc., etc.; notavam-se tambem alguns leigos, originaes quasi todos dos novos Estados do Oeste, e entre outros, um certo Mr. Jones do Ohio, que veio ao congresso com sua mulher, ao lado da qual, fazia uma figura bastante singular, o que o não impedio de tomar muitas vezes a palavra, mas para pronunciar discursos incomprehensiveis para nos, que não devemos mesmo analysar. Entretanto, como era natural, as mulheres tinham a maioria, e pela maior parte eram raparigas de quinze a vinte annos, as quaes o casamento e a maternidade curarão sem duvida da mania das convenções, assim como annunciam os periodicos, citando-lhes o exemplo de uma senhora de Swisshelm, a qual, depois de ter tomado uma parte muito activa neste movimento se converteu em idéas inteiramente oppostas desde que se tornou mulher casada e mãi, e ficou tão inteiramente convertida, que acaba de publicar neste momento um jornal unicamente destinado a combater a doutrina dos direitos da mulher. Quanto aos principaes papeis, elles eram preenchidos por pessoas mais idosas, mais experimentadas e a respeito das quaes os jornaes dos Estados-Unidos se mostram pouco cortezes: mulheres divorciadas, virgens abandonadas ou lançadas fóra das vias ordinarias da sociedade, homens de lettras desacreditados, sectarios illuminados discipulos de Margarida Fuller, etc., etc., que elles perseguem com seus sarcasmos. Não queremos fazer-nos echo de maledicencias inuteis, e das quaes não procuraremos justificar a veracidade; acrescentando sómente que nos fragmentos de discursos que nos são transmittidos, se he impossivel reconhecer ordinariamente a inspiração do bom senso, encontra-se muitas vezes os vestigios de uma instrucção bastante desenvolvida; sente-se ao sopro da paixão. Entre as oradoras ás quaes se applica esta observação, podemos citar aquellas que os jornaes designam como a reverenda Miss Antoinette Browne, a doutora Miss Harriet Hunt (estudou medicina) Miss Oakes Smith, autora de um livro que tem feito algum motim nos Estados-Unidos: *Woman and her needs* (a mulher e suas occupações), Mistres Ernestino Rosse, judia poloneza de nascimento e muito particularmente Miss Lucy Stone, joven bloomerista que se faz notar pela vehemencia e excentricidade de suas opiniões radicaes em todas as materias em sua estrea na arte oratoria, e se fez de facto a janota da convenção; por isto foi nomeada presidente da commissão encarregada do relatorio de seus trabalhos.

A sessão durou tres dias e occupou seis sessões. Se o espirito de methodo não se faz sempre notar nos trabalhos do congresso de Washington, com mais forte razão não se deve esperar que elle reine nas deliberações do congresso de Syracusa. Por mais que quizessemos, fôra-nos impossivel achar um fio conductor neste cahos de revoluções propostas á queima roupa sobre todas as questões imaginaveis da moral, da politica e da religião, impossivel ainda de seguir a sorte da maior parte das propostas admittidas sem preparação alguma, interrompidas muitas vezes na deliberação por questões, por incidentes accessorios, enviados, ás commissões do seio das quaes ellas não sahem mais, ou são approvadas no meio de uma confusão e de gritos que tiram á presidente todo o meio de se fazer reconhecer. As sessões da convenção de Syracusa tem lembrado muitas vezes as sessões de nossas assembléas as mais tumultuosas; os applausos ou a voz dos oradores lutando muitas vezes contra as pateadas e o arrastamento dos pés, os gritos contra o motim que faziam as auditoras, ferindo com seus aventaes os bancos de madeira em que estavam sentadas. Em geral, a discussão não sahio do circulo de declamações vagas e repisadas, entremeadas de uma linguagem cheia de amfigouri, inspirada sobre tudo pela Biblia, posto que a Biblia tenha sido muito maltratada na convenção, principalmente por Miss Ernestine Rose, a qual não foi contrariada por pessoa alguma. Apezar dos testemunhos tirados do livro sagrado, era evidente que a maior parte das oradoras a alhavam como uma autoridade contraria ás suas doutrinas.

Não exageramos nada, e vamos prova-lo traduzindo duas resoluções votadas sobre proposta de dous membros os mais importantes do congresso, e que mostraram em que ordem de idéas, em que vaga elle se agitava.

Sobre proposta da presidente, Miss Paulina Davis, foi approvada a resolução seguinte:

« Sendo a familia a instrucção central e suprema nas sociedades humanas, de sorte que todas as outras organisações, da igreja ou do Estado são fundadas nella, seus males, sendo a fonte de todos os males, e seu bem a origem de todos os bens aos quaes póde chegar a raça humana; e sendo o casamento, o laço da principal e primeira de todas as sociedades, tendo sido a unica instituição dada pelo Creador na innocencia do Eden, e sendo tambem o symbolo escolhido da união da igreja com o seu redemptor no paraizo futuro, devemos mostrar por isto qual he a profundeza de sua significação e a extensão de sua influencia benefica da economia da existencia humana.

Conseguintemente resolveu-se, que a emenda de todos os abusos do casamento he a base principal de todas as reformas que o mundo exige com seus votos; que a mulher, por sua constituição natural e por todas as circumstancias de sua posição actual, he o ministro designado para esta redempção, que respondendo aos deveres de sua grande missão e obrando em sua esphéra ligitima, ella está autorisada a proseguir a emancipação de seu sexo de todos os ferros da lei e dos costumes que a tem até aqui embaraçado na missão que lhe foi dada pelo céo. E para que a mulher possa preencher seus deveres e cumprir seu destino, pedimos para ella a liberdade moral, social, pecuniaria e politica. Pedimos que sua propria individualidade seja respeitada; que ella receba uma educação conforme ás suas faculdades; que a saude de seu corpo e de seu espirito seja sempre tomada em consideração; que suas forças naturaes sejam desenvolvidas sem embaraços nem limites, sem recompensa nem penalidade além das leis de sua propria natureza e harmonia geral, afim de que, sustentada por uma consciencia esclarecida e uma energia não restricta por barreiras facticias, ella possa cumprir sua missão e contribuir de sua parte para os elementos particulares da nova civilisação que se abre ao mundo e na qual o amor subjugará a força, a igualdade, a liberdade e a justiça substituirão á degradação das castas e a oppressão dos individuos. »

O projecto apresentado por Miss Lydia Fowler, a qual exerce medicina em New-York, não he concebida em um estylo menos extraordinario.

« Visto que no corpo humano cada orgão tira do mesmo principio de vida o nutrimento que lhe he necessario assimilar para seu desenvolvimento, o que entretanto cada um delles, quer preencha as mais altas ou mais baixas funcções tem uma individualidade propria e distincta de todas as outras; por conseguinte he afim de chegar á analogia da natureza, resolvemos que no grande corpo politico, como no grande corpo social, cada um, qualquer que seja seu sexo ou seus talentos, deve preencher o grande fim de sua existencia. Ha quem diga que a raça humana está hoje perturbada no corpo e no espirito pela loucura e imbecilidade das mulheres, e que he sobretudo por ellas que a especie poderá ser regenerada; conseguintemente:

« A convenção resolve, que he recommendado e com muita instancia a todas ás mulheres para que estudem o organismo humano debaixo de todas as suas relações anatomicas e physiologicas, afim de que sejam capazes de trabalhar para dar-lhe um desenvolvimento mais harmonico, para afastar da especie o flagello da fraqueza physica e da degeneração;

« Que ella nomeará uma commissão geral encarregada de procurar aquellas que quizerem estudar estas profissões, de dar-lhes pelo menos algumas palavras de animação e recommenda-las á protecção publica nas cidades e nas aldeias;

« Que as mãis serão convidadas a preparar para seus filhos um alto e nobre destino, a estudar suas idiosyncrasias e suas disposições para os diversos empregos da vida, a dar-lhes uma educação tal que seus filhos, de ambos os sexos, sejam igualmente capazes de ganhar a vida, não se expondo mais a ultrajar a natureza debaixo da influencia das considerações do dinheiro;

« Que cada mulher aqui presente preste o juramento de, para o anno vindouro, trabalhar em qualquer obra grande e util, quer no seio de sua familia aperfeiçoando á individualidade que ella tem de Deos, conforme seus sentimentos e suas aspirações, ou seguindo os instinctos de seu genio como poéta, artista, esculptora, cantora, medica ou ministro do Evangelho. »

Para dar uma idéia das discussões que occuparam o congresso, e da maneira porque foram dirigidas, citaremos o incidente que encerrou os trabalhos da sessão. Tratava-se de deliberar sobre uma proposta apresentada pela reverenda A. Browne, a qual tinha por fim estabelecer que a Biblia em nenhuma parte consagra a inferioridade da mulher ou seu dever de obediencia a seu marido.

*O reverendo C. L. Hatch*, methodista da congregação do Massachussetts, pede a palavra. Não sou diz elle, membro da convenção, he sómente a curiosidade que me trouxe aqui, a mim como a tantos outros. Achando-me por acaso nesta cidade, e tendo ouvido fallar de doutrinas bastante extraordinarias, as quaes tinham sido sustentadas aqui, quiz saber por mim mesmo, se Moysés e Paulo e os evangelistas eram reconhecidos por esta assembléa; se a Biblia, que he a palavra de Deos, he a autoridade que he aceita por esta reunião, e com effeito, esta he a questão que lhe venho fazer.

*M. T. Mac-Clintock* (um quaker): — Que entendeis pela palavra de Deos?

*O reverendo Hatch*: — Entendo o que todos os protestantes comprehendem por ella; mas o que entendeis vós tambem por esta palavra?

*Muitas Vozes*: — Compete-vos explicar.

*O reverendo Hatch*: — Não abrirei esta discussão, e passarei a outro objecto: procurarei dizer-vos porque os ministros do evangelho são em geral oppostos a este movimento. Membros eminentes desta assembléa expenderam doutrinas que ferem o caracter do ministerio christão, e tendem a pôr em questão a autoridade da Biblia. Póde-se dizer que são individuos isolados que tem feito estas observações, mas se ellas tem sido recebidas aqui sem censura alguma, se são deste modo apresentadas ao publico, podem ser consideradas como testemunho do sentimento das mulheres aqui reunidas. Um dos oradores disse no seio desta convenção que os protestantes são tão bem dirigidos pelos seus ministros, como os catholicos por seus padres. Ora, se aqui se diz semelhantes cousas, não ha rasão para se admirar que o clero protestante não sustente este movimento. Em uma communicação feita por Miss E. Stanton, se disse ainda que, sobre cem membros de uma congregação protestante, nove pelo menos são mulheres, e que, emquanto os homens não tinham para o clero senão um frio indifferentismo, as mulheres, pelo contrario, tinham para elle um respeito e uma deferencia extremes. A conclusão que o autor tirava desta observação, he que as mulheres são escravas dirigidas pelos padres. Na mesma carta se dizia ainda que as moças eram fintadas para pagar a viagem e o estabelecimento dos missionarios nas ilhas de Fidgi, e que ellas desperdiçam assim um dinheiro que fariam muito melhor em despender pela educação de suas irmãas indigentes de seu paiz. A gente de manto preto era ainda designada nesta carta como uma raça de preguiçosos. He verdade que ha individuos desta classe que são preguiçosos; mas a maioria não o he certamente. (Grande movimento de pés no chão em signal de reprovação.)

De outro lado, Miss Lucy Stone vos disse hontem que as mulheres não podiam jámais dispor do dinheiro que ganham, que os bebados de seus maridos bebem tudo o que ellas tem e as deixam na miseria. Mas por ventura não se vê mulheres que fazem a mesma cousa? O mesmo orador disse ainda que os maridos encerram suas mulheres, mas não tem as mulheres o mesmo direito de fazer outro tanto, se porventura podessem? Conheço uma mulher que prende seu marido quando está ebrio, deita-o, cose-o em seus vestidos e bate-o com toda a força até que elle tenha voltado á rasão. (*Risadas.*) E ella faz bem, e espero que não deixará de repetir a correcção todas as vezes que for necessaria. (*Novas risadas.*) Além disto, não vejo de que se queixem as mulheres. Neste paiz, não ha signaes de consideração que não lhe sejam dados pelo outro sexo. Fazem-nas sentar quando se obriga os homens a ficar em pé. Nos caminhos de ferro, dá-se-lhes sempre os melhores lugares. Nos *meetings* publicos ellas tem ainda privilegios, e os individuos encarregados de manter a ordem não permittem que os homens tomem assento senão quando ellas estão commodamente sentadas. Desejar-se-hia antes que, segundo as doutrinas desta convenção, se deixasse todo o mundo entrar em toda parte desordenadamente. Dizem que o homem deveria tambem por sua parte amamentar os filhos. Conheço uma familia onde assim he; onde o marido maneja o instrumento de aleitar; posso assegurar-vos que isto não vai nada, e que esta familia he miseravel. Miss Lucy Stone diz ainda, que a mulher não difere do homem senão pela maternidade e pelo que lhe he necessario para a procreação da especie. (*Fóra! que vergonha!*) O aleitamento he certamente uma outra funcção exclusivamente particular á mulher. Miss Stone imagina talvez que o aleitamento não he um dever das mulheres, que os homens com o aleitador podem preenche-lo tão bem como as mulheres, ou que pelo menos se poderia dar este cuidado a algum bravo Irlandez, recentemente desembarcado, como isto succede frequentemente. (*Novos gritos de fóra! que vergonha! e signaes de reprovação universal.*)

Em difinitiva creio que as mulheres comprometem sua influencia formando convenções como esta. (*Murmurio.*) Em sua esphera, a mulher possue uma influencia que o homem não tem, e he por seu bem, em seu interesse que vos fallo neste momento. A mulher póde fazer tudo do filho, porque? Porque ella he forte por sua ternura e por seu amor. A mulher neste sentido he o sexo forte. O ouro he forte, o vinho he forte, mas a mulher he mais forte ainda. Não ha ninguem nesta assembléa que não tenha sentido a sua força; todo o homem casado a tem sentido. Quanto a mim, sou solteiro (*risada geral*); mas não he esta a rasão que faz com que eu seja opposto a estas convenções. Rogo á mulher que conserve sua ternura e sua influencia. Tem-se pretendido que se lhe dessem entrada no congresso de Washington, ella lançaria oleo sobre o mar tempestuoso e calmaria as tormentas. Não haveria nada. Emquanto aos homens, as mulheres não estariam alli em seu lugar; elles as haviam de achar ousadas e masculinas, e ellas perderiam sua influencia e não faziam nada de bom. (*Murmurios — Muitas senhoras tomam notas.*) Vou citar-vos uma prova, e não irei procura-la muito longe, porque aqui mesmo he que o facto se passou. Quando Mistress Nichols tomou a palavra, ouvi dizer a meu lado, não era em verdade um homem que fallava assim: Orá, eis-aqui a velha Nichols! (*Risadas e rumor.* — Mistress Nichols he uma senhora de sessenta e tres annos, redactora do *Democrata*, periodico dos Estados de Vermont.)

*A Presidente*: — Espero que o orador não se fará chamar a ordem, continuando a referir-nos ditos grosseiros que póde ouvir nos corredores. (*Vivos applausos.*)

*O reverendo M. Hatch*, que conserva sempre o maior sangue-frio. O elemento fiminino he o que dá á mulher sua influencia e sua consideração. A modestia de seu vestuario e de sua existencia.... (*interrupções*) Não credes porventura que as mulheres perdem este elemento fiminino fazendo o que fazeis aqui? (*Appupadas.*)

*A presidente*: — Espero que, se o orador faltar ao respeito a si mesmo, a assembléa saberá conservar sua dignidade. (*Applausos*)

*O reverendo M. Hatch*: — Não respondo jámais a iguaes argumentos; jámais cruzarei o ferro com uma mulher. (*Risadas ironicas.*) Que Deos aparte o dia em que o elemento feminino tenha de ser perdido, em que nossas irmãas se encontrem na multidão com seus irmãos e se confundam em todas as agitações da vida! (*Murmurios.*) Que não appareça jámais o dia em que as mulheres se revistam do caracter masculino, e os homens se tornem afeminados! Não permitta Deos que venha este dia em que a distincção entre os dous sexos seja apenas os orgãos da.... (a voz do orador he dominada pelo rumor) .... em que os dous sexos sejam confundidos em um hermaphroditismo tão completo que, no caso de um incidente, o unico meio de reconhecer o sexo fosse recorrer a um exame anatomico... (*Rumor espantoso, gritos, apupadas*)

*A Presidente*: — O orador tem insultado a convenção, retiro-lhe a palavra.

*O reverendo M. Hatch*: — Tenho sómente duas palavras mais que dizer. (Gritos: Basta! basta! insolente! fóra!)

*Miss Susan Anthony*: — Se estou bem informada, este individuo pertence a esta classe de ministros que não sabem edificar uma igreja, nem conservar uma congregação; he um daquelles que enganam as mulheres desta cidade e lhes extorquem subscripções; um daquelles talvez que queira fazer que lhe paguem sua passagem para as ilhas Fidgi.... Pelo que me diz mistress Stanton, não duvido que he delle que ella me quer fallar em sua carta.

*O reverendo M. Hatch*: — Desejo conhecer as provas sobre as quaes se pretende basear esta accusação. Ainda não fazem seis mezes que terminei meus estudos. Tenho sómente duas palavras mais a dizer. (Não! não!)

*A Presidente*: — Não, nem mais uma palavra.

*M. Hatch* se retira então com uma gravidade imperturbavel, mas debaixo de uma tempestade de gritos e de assobios.

Este grutesco incidente terminou a sessão. A convenção occupou-se de organisar sua mesa para o anno vindouro, e de nomear diversas commissões encarregadas de sustentar a luta durante o intervallo. Mistress Oakes Smith foi nomeada presidente para o anno proximo futuro, e he em Cleveland no estado d'Ohio que terá lugar a quarta sessão da convenção dos direitos da mulher

(*Journal des Debats.*)

## INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba 15 de novembro de 1852

Perdi o correio de 12, porque estava com a machina corporea perfeitamente massada pela demora que tive na matriz, a espera de minha vez de entrar para a mesa eleitoral desta cidade, porquanto tantos davam parte de doentes, tantos se mudaram, que eu sempre julguei pousar-me n'aquella honrosa tripode, que ajudava a compor de cinco pessoas distinctas e um juiz de paz verdadeiro, omnipotente, soberano, omnisciente e infallivel! Que honra me não cobriria se eu chego a tomar assento n'aquelle tribunal inquisitorial! Que gloria não passaria á meus vindouros! Mas o que? Tamanha fortuna não he para padre João. Vi entrarem uns e sairem outros; vi o juiz de paz Manoel Francisco adoecer, e tomar assento o Dr. Felizardo; vi o Flores adoecer e Felizardo cura-lo miraculosamente; mas nunca me chamaram, e nem eu pude tomar assento e nem escrever-lhe.

Não sei se lhe disse na ultima que o anno he fertil, porque appareceram na urna cincoenta e tantas sedulas do partido dominante riscadas, e com uns filhinhos no ventre, tão pequenitos e tão *rasgaditos* que causava lastima.

Ora como não ha de estar o mundo corrupto, quando vemos as mãis *bastas* e os filhos *rasgados*.

A mesa que he do *progresso*, e sympathisa com a brilhante mocidade, recebeu os filhos e engeitou as mãis, dizendo que estas eram *capas* (o que não he novidade), e apezar do protesto dos *bastas* decidio ex cathedra (quando digo *mesa* entenda sempre o juiz de paz) que elles não tinham razão, porque suas observações não eram *judiciosas*.

Tambem appareceram duas sedulas com seus filhinhos, mas tanto as mãis como as filhas em estado de perfeição, e como eram do mesmo lado dominante, a *mesa* inutilisou ambas, e os filhos, porque, creio, não querem sedulas com crias.

Como não haja ganho sem perda, e vice-versa, tambem faltaram umas quatorze sedulas, que sem duvida pagaram seu tributo de mortalidade.

Por causa dessas *pequenas* differenças houveram suas questões durante a apuração, mas todas foram decididas á contento da opposição pela infallivel *mesa*, que não julga taes faltas *judiciosas*, e assevera com todo o sério que as eleições estão *puras* como as antigas vestaes.

Estamos ameaçados de muitos protestos, mas a mesa protesta não recebê-los, e o partido dominante protesta que ha de fazer, ao contrario, respeitar essa liberdade popular; liberdade que aquella tanto defende, quando assim lhe faz conta. Desejo que o partido dominante dê ao outro uma tal lição de liberdade, com a qual muito ganharemos nós outros populares, que vamos ter mais ampla esphera de direitos politicos.

Ante-hontem concluio se a apuração vencendo a opposição, e introduzindo o partido dominante dous no numero dos eleitores. O vencimento era por muito poucos votos, bem entendido contando-se os cincoenta e tantos filhinhos das cujas; mas no frigir dos ovos faltou a manteiga, quero dizer, no apurar do negocio faltavam uns tantos votos dos quaes ninguem dava noticia. Procuraram-se por toda a parte, e eu até remechi nas algibeiras, e nada de apparecerem.

Em vista de uma tal deserção resolveram fazer nova apuração, e principiaram hontem; mas não sei o como, pois um dos membros da mesa ao passo que ia lendo os nomes dos votados, na primeira apuração, os riscava com um grosso traço de lapes, de sorte que hoje só advinhados. Já me esquecia que a *mesa* he omnisciente! Bem, então facilmente fará a apuração.

Alguns arrufos produzio no partido dominante a revolução da nova apuração mycroscopica, mas ficou tudo em nada, e a mesa em sua omnipotencia.

Eu tenho tomado tal zanga com as taes eleições, que, nas que teem de haver d'aqui a 4 mezes, como asseveram os rasgados pela mudança do gabinete, não voto, ainda que me deem uma casaca á moda, ou um palitót. A senhora mesa que faça a eleição, e deixe-me descançado em casa, rabiscando minhas epistolas, unico desabafo, que me resta.

Quero referir-lhe uma anecdota significativa do que he uma urna eleitoral. Na apuração appareceu uma sedula em que vinha o nome do Dr. José Carlos escripto José Carlos. A mesa resolveu que não era o mesmo. No fim da apuração apresentou-se aquelle Dr. empatado com o exm. presidente, e mais dous individuos. A mesa, que teme muito a entrada de S. Exc. no numero dos eleitores, vendo que haviam dous lugares, n'um dos quaes a sorte podia coloca-lo, resolveu que Dr. José Carios era o mesmo José Carlos, e contou-lhe o voto separado. Eis-aqui o que se chama coherencia, infalibilidade, omnisciencia, e omnipotencia.

Quem póde o mais póde o menos; portanto quem póde dizer, que Pedro não he Pedro, e depois que he mesmo Pedro; póde tambem escolher 24 marrecos, e manda-los votar em outros cinco, que vão-se, e deixem-nos em paz. Eu cá penso assim.

Tive noticias de Natuba, Ingá, Arêa, Independencia, e Bananeiras. Em todos esses collegios foram feitas em paz as eleições, e venceu o partido dominante. Não consta que houvesse um só supapo.

Muito admirei a calma de Natuba, desta vez ella mostrou que tambem tem seus lucidos intervallos.

Nada tem havido contra a tranquilidade, e segurança individual.

Os fiscalissimos senhores importaram-se com tudo, menos com o que devem, e, como por mais de uma vez lhe hei dito, os nossos narizes lhes não merecem a menor consideração.

Dar-se-ha caso que tenham perdido o olphato? Forte pena se assim he, pois um fiscal deve ter nariz de côrvo, que tem o terceiro sentido apuradissimo.

Estam na raça canina, á qual destribuem largamente a *nux vomica*, mas deixam seinpultos os que lhes lambem as iscas, de sorte que temos a cada canto essencia de cão morto para nosso regalo.

Se a illustrissima olhasse mais para isso, certamente muito nos mereceria.

Adeos. Estimo que gose saude, e todas as venturas, e que não encontre fiscaes, que não enterram os outros.

*P. S.* Se por lá alguem quizer aprender a fazer eleições *crystallinas*, mande-o para cá, emquanto esta reunida a massa eleitoral.

## Communicados.

Por uma dessas anomalias desgraçadamente mui frequentes nas concepções e nos productos da razão do homem, tem-se admittido e ensinado com affinco que os partidos são necessarios e essenciaes nos governos representativos, minando-se dest'arte o edificio, que apparentemente se pretende sustentar.

Esta theoria desoladora, que só póde ser filha da ignorancia ou da criminosa ambição daquelles que reputam o seu bem estar e engrandecimento em antagonismo com o bem estar e engrandecimento dos outros, consagra implicitamente a permanencia da guerra dos homens entre si, e com o seu governo, e jámais poderá fazer a felicidade, mas antes a desgraça do povo em que ella predominar.

Como não ha representação sem eleição, deduz-se como corollario legitimo daquella monstruosa aberração da sciencia social, que a eleição deve ser dos partidos, e que o eleitor não póde sem desar dar o seu suffragio á quem não fôr da sua religião politica; e tal tem sido a rapidez do contagio dessa doutrina pestilencial entre nós, que nenhuma parcialidade decahida póde mais aspirar a ser representada no parlamento com o systema actual de eleições.

Pensando de uma maneira inteiramente diversa, pela fé que temos na harmonia providencial dos interesses humanos em todas as espheras de actividade possiveis, pela convicção que nos assiste de que o nivel do bem estar e prosperidade das nações se elevará tanto mais, quanto mais estreita e mais ampla fôr a união de sentimentos, e de idéas e de vontades que entre os seus membros existir, deixamo-nos arrastrar pelo desejo de recordar aos eleitores da provincia aquillo que temos por verdade, e que facilmente poderá ser comprehendido pelo simples bom senso de todos, se os preconceitos de cada um, e as perfidas suggestões dos que captaram a sua confiança, se não collocarem de permeio.

A grande vantagem do systema representativo consiste sem duvida na possibilidade de dar a todas as fracções, e a todos os interesses de uma nação o meio de exprimirem officialmente as suas necessidades e os seus votos no recinto do conselho nacional; e como seria frustrar esse bello resultado o inculcar e admittir as eleições de partidos, parece-nos que ninguem em boa logica, para não dizer em consciencia, deixará de repelli-las.

O eleitor, por tanto, que tiver o sincero desejo de buscar a sua felicidade na de seu paiz, e não de alguns espertos ambiciosos deve desligar-se desses compromissos degradantes, exigidos e sanccionados pela paixão e pela intitulada honra dos partidos, e dar livremente o seu voto aquelles que por sua capacidade, talento e illustração lhe parecerem em consciencia dignos do elevado cargo de representante. Só com esta condicção he possivel uma eleição sincera, eleição verdadeiramente livre; e amaldiçoado seja o que por perversidade ensinar o contrario, porque, procurando escravisar o seu semelhante, cavará ao mesmo tempo o abysmo que o deve tragar e a sua patria.

Sob os auspicios das verdades que acabamos apenas de esboçar, apresentamos aos eleitores da provincia os seguintes nomes dos respeitaveis cidadãos, que, entre outros reputamos dignos dos seus suffragios. Elles que meditem sobre a combinação da nossa lista, a despeito da alluvião de outras que hão sido publicadas, dispensando-nos nos de entrar na analyse das qualidades que recommendam os que a compõem, por confiarmos na insperação de suas consciencias contra quaesquer prevenções individuaes que por ventura possam ter.

Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.
Vigario geral Leonardo Antunes de Meira Henriques.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
General José Ignacio de Abreu e Lima.
General Antonio Corrêa Seára.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.
Dr. Anselmo Francisco Peretti.
Dr. Casemiro José de Moraes Sarmento.
Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

O Imparcial.

---

São passados quatro annos, que não dirijo a palavra aos meus concidadãos, preciso pois fallar para dizer-lhes, que restituido ao pleno goso de todos os direitos politicos, e sendo um dos mais importantes o de intervir nos negocios do nosso paiz, que o não tenho renunciado, e jámais o renunciarei, qualquer que seja a posição em que me veja collocado, e que hei de sempre concorrer com todas as minhas faculdades para o progresso, e engrandecimento de nossa patria.

Sinto-me acanhado para dizer duas palavras a meu respeito; mas eu o farei de maneira que consiga sómente recordar o meu passado.

Nasci para a politica quando esta nasceu para o nosso paiz com o acto de sua emancipação, para esse grande edificio conduzi a minha pequena pedra correndo o perigo de minha vida; fui soldado da patria quando a patria precisou de soldados seus para defender direitos seus.

Desde essa gloriosa épocha acompanhei sempre a politica do paiz em todas as suas phases, em todas as suas vicissitudes, em todos os seus transes, em qualquer das parcialidades em que me achei collocado, fui sempre franco, e leal.

Tive quasi sempre de lisongear-me vendo-me rodeado de popularidade, quando ella algumas vezes me abandonou, nem por isto deixei de affronta-la, porque só tinha a mira no que me dictava a consciencia em prol do nosso paiz.

Fui levado pelos meus patricios os honrados pernambucanos dos bancos da academia juridica para os da assembléa provincial por muitas legislaturas consecutivas, e para os bancos da assembléa geral por quatro legislaturas seguidas considerei sempre essa escolha, com que me honraram os meus comprovincianos, um immenso favor muito superior ao meu merito, e capacidade.

Minha conducta durante esse periodo está registada, não tenho arrependimentos do que fiz, porque para arrepender-me seria preciso a convicção de ter feito o mal.

Finalmente tomei uma parte muito activa na revolução de novembro de 1848 e fui por isto obrigado a emigrar para a Europa. Seria uma falta indisculpavel, senão uma ingratidão de minha parte, se omittisse nesta breve exposição a circumstancia do abrigo, e cooperação, que recebi de alguns generosos amigos da provincia das Alagoas para effectuar alli o meu embarque, pelo que lhes serei grato por toda a minha vida.

Durante o meu exilio conservei-me resignado, sem dirigir um só queixume aos meus amigos, e concidadãos; uma alma generosa houve em Lisbôa, que me adoçou a vida, e me alimentou quando faltaram os poucos recursos de que podia dispor. Felizmente ainda existem no mundo entes, que sabem acudir a seus irmãos na adversidade.

Nesse triste decurso de minha vida demonstrei por mais de uma vez, que existiam inteiros em meu coração os sentimentos do amor da patria, e em sua defeza foram minhas palavras publicadas nos jornaes de Lisbôa quando a vi desacreditada, e ultrajada.

Quando entendi que o meu exilio devia ter o seu termo, (*não fui o primeiro nem o ultimo*,) dirigi minhas supplicas ao nosso imperador, pedindo-lhe amnistia, e o nosso augusto monarcha, em cujo glorioso reinado ainda não subio ao cadafalso, e nem mesmo existe nas prisões uma só victima para expiar crimes politicos, dignou-se mandar que fossem sepultados em eterno esquecimento todos os factos por mim praticados. Por esse grande acto do magnanimo coração do nosso imperador lhe tenho beijado, e hei de continuar a beijar a augusta mão em signal de meu eterno reconhecimento.

Espero, pois, que ninguem ouse levantar a ponta do véo, que encobre o meu passado de 1848, e juro com as mãos levantadas para o Céo, que não conservo em meu coração o mais pequeno odio, ou resentimento, que não pretendo arguir a um só dos meus patricios, que olho para todos como brasileiros, e como meus irmãos em Jesus Christo.

« Assim podessem encravar-se em todos
« os corações brasileiros iguaes sentimentos
« para que reunidos em uma só vontade cui-
« dassem do progresso moral, e material do
« paiz, que tem estado em total abandono. »

Naturalmente se ha de entender que esta exposição terá por fim a minha candidatura para a proxima eleição de deputados geraes. Não he isto o que pretendo. Sei que alguem espalha a noticia que tenho renunciado a politica do meu paiz, esta falsa increpação me tem magoado extremamente, porque reputo semelhante renuncia o abandono de um dos sentimentos mais nobres do homem, que he o amor de sua patria, e por isto torno a declarar aos meus concidadãos, *que não renunciei, e jámais renunciarei um só dos direitos politicos, que me são outorgados pela constituição do imperio.*

Quanto a minha candidatura reconheço, que seria uma imprudencia apresentar-me subitamente aos meus concidadãos, iria transtornar suas combinações, seus compromissos, suas promessas, iria crear uma difficuldade para os candidatos, e mesmo chamar contra mim muitos odios.

Reconheço que estou inteiramente fora do terreno da grande lucta eleitoral, não tenho uma parcialidade, que me recommende, não sei onde estão os meus amigos que outr'ora tanto me ajudavam, a guerra, e a peste devorou grande parte delles, e a minha ausencia da patria por espaço de quatro annos terá esfriado em alguns esses sentimentos de amizade com que muito me honravam; seria pois confiar de mais, seria mesmo muita presumpção de minha parte, confiar só no meu nome, e pretender com elle alcançar os suffragios dos meus concidadãos. Entretanto se no meio desse grande reboliço eleitoral houverem alguns amigos, que me queirám significar a sua confiança, se houverem algumas consciencias, que resistam a todos esses elementos, que vão formar a grande tempestade, e queiram honrar-me com os seus votos, eu os receberei de bom grado para dizer que não foi o espirito de partido, que não foi ameaça do poder, e nem a resulta de uma transacção; mas sim a pura consciencia de que o votado saberá corresponder a confiança nelle depositada.

Rio de Janeiro 24 de outubro de 1852.

*Felix Peixoto de Brito e Mello.*

## Correspondencias.

Srs. Redactores. — A declaração que exhibio a illustrada redacção da *União* em seu n. 507, foi em verdade um cumprimento de dever proprio que muito destingue sua philantropia: foi igualmente um tributo que se devia á liberdade do voto do conspicuo partido que ella represente: foi um desagravo cavalheiroso a todas as aspirações honestas deste mesmo partido, que sem duvida se julgariam menoscabadas em seus titulos, em seus serviços á causa geral do paiz, á integridade e honra do partido ordeiro, em seus sacrificios mesmo em prol desta bella causa. Sim: se o orgão do partido apresentando uma chapa para candidatos á representação geral de Pernambuco, como fez em o n. 506, e 507, recommendando a sua reeleição deixasse por um estudado silencio entrever projectos de hostilidade contra quesquer outras capacidades da provincia, e do partido certamente se irrogaria á illustrada redacção o mais hediondo e sordido labeo de ingratidão; o mais torpe exemplo de egoismo e despeito, como exprobrava Voltaire á Frederico II, dizendo que este monarcha philosopho (porém mais monarcha do que philosopho), depois de chupar o succo da laranja deitava fora a casca com desdem. O poeta de *Farnei* alludia ao procedimento do rei para com elle, que alias tendo-o leccionado, ora expulso do seu reino.

Ora, não sendo com effeito possivel incluir em 13 numeros os nomes conhecidos de todos os benemeritos do nosso partido, apresentar reluctancia ostensiva contra alguns seria offender a muitos: e quando a par do merito refusado se observasse serviços, e relevantissimos serviços de toda a especie, e sobre tudo na imprensa, que he a força motriz da politica, seria isso, como já dissemos, a fatal rocha tarpeia ameassando todas as futuras dedicações.

Bem. A *União* recommenda, mas não impõem, a reeleição dos 10 candidatos: todos elles são dignos d'essa honra. A *União* tambem não refusa, isto he, não insinua isso ao nobre partido de que he orgão, a respeito de uma nova candidatura que se deve unir ás dez — a do Sr. Floriano Correa de Brito — ha pouco seu redactor, que por todo o presente anno sustentou a lide litteraria e politica contra a imprensa opposicionista; que esgrimio passo a passo, dia por dia, contra os desmandados e anarchicos escriptores da causa do 2 de fevereiro, as armas do bom senso, e da illustração. O Sr. Floriano Correa de Brito, argumentou, confundio-os, venceo-os, poz fora de combate o seu *Minotouro*, lidou sem descanço, não se rebaichou em sarcasmos, foi o orgão, a vida, o pensamento do partido encarnado na imprensa: servio para isto, prestou-se sem reserva, foi applaudido sem lisonja, e não será elle um candidato com juz ao suffragio espontaneo do partido?...

Far-se-lhe-ha guerra nas urnas?... Póde elle ser regeitado pelo partido que utilisou muito e muito os seus serviços? — Não he possivel crer nisso; não he crivel semelhante aberração sem presuppor conflagrada toda a moralidade politica em nossa terra!

O Sr. Brito advogou com muito discernimento, muito siso, muita fidelidade os interesses e moralidade do partido da ordem: foi quasi só nesta missão trabalhosa e fertil de amarguras, merece os suffragios da gratidão, da estima; e estes suffragios serão um precedente de justiça e de civismo, de animação para outros, assim como o contrario sera um golpe funesto sobre a boa fé dos homens.

*Um do povo.*

---

Como cada um tem o direito de lembrar aquelles em quem reconhece capacidade e

serviços prestados ao paiz, apresentamos os nomes que abaixo se leem, e estamos persuadidos que se forem escolhidos pelos eleitores, mui bem representada será, na camara temporaria, esta provincia.

*Um Pernambucano.*

Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Dr. Anselmo Francisco Piretti.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva.
Dr. João José Ferreira d'Aguiar.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.
Marechal Antonio Corrêa Seara.

---

Srs. Redactores. — Tenham a bondade de transcrever no seu Diario a seguinte lista para deputados geraes:

Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Doutor Domingos de Souza Leão.
» Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Doutor José Thomaz Nabuco de Araujo.
» Ignacio Joaquim de Souza Leão.
» José Bento da Cunha Figueiredo.
» Francisco do Rego Barros Barreto.
» Francisco Xavier Paes Barreto.
» Joaquim Pires Machado Portella.
» Francisco de Paula Baptista.
» Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
» Tenente-coronel João de Barros Falcão.

Um matuto.

---

Tendo nós visto no Diario de hoje a lista por que pretende votar um nosso collega: e reconhecendo em todos os Srs. de que ella se compõe a precisa instrucção, patriotismo e honradez para bem desempenhar a importante missão de deputados a assembléa geral legislativa; desde já declaramos acompanha-lo em parte em sua votação, pois que, desde que fomos eleitos, a nossa lista he a seguinte:

Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva.
Desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.
General Antonio Corrêa Seara.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Floriano Correia de Brito.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.

Muito folgamos de que tivesse o dito collegio o mesmo pensamento que nós; e rogamos aos Srs. eleitores deste collegio se digne a de ajudar-nos com seus suffragios em tão patriotico empenho.

Olinda 19 de novembro de 1852.

Um eleitor.

## Publicações a pedido.

A DISTINCTA ACTRIZ SENHORA ORSAT MENDES.

A luz que sobre a terra o sol derrama
Animando dest'arte a natureza
Junto a ti, linda Orsat, perde a belleza
Extingue o seu fulgor, sua auriflamma!

Quem no palco te vê, percebe a chamma
Que nos peitos aviva a gentileza,
Quer sejas heroina na firmeza,
Quer sejas a mulher que adora e ama!

E's typo de poetico ideal,
Que nas horas de dôr e desventura
Nos brilha radioso e angelical!

E's emfim do Senhor prima feitura
E's a estrella formosa e divinal
Que na scena brasilia mais fulgura!

Y.

---

Illm. Sr.--Em cumprimento á portaria recebida do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, datada de 15 do corrente, em a qual recommenda a esta recebedoria, que promova por todos os meios ao seu alcance, o recolhimento dos livros, e papeis d'escripturação dos bens dos defunctos, e ausentes a cargo dos diversos curadores, para o fim de serem a estes tomadas as respectivas contas; rogo a V. S. que á bem dos interesses da fazenda publica, dê suas ordens aos ditos curadores, e a quem mais de direito pertencer, que sem a menor demora hajam de recolher a esta recebedoria os respectivos livros relativos aos referidos bens, arrecadados no exercicio de 1851 a 1852, e anteriores, afim de serem remettidos por intermedio desta recebedoria, á thesouraria de fazenda, na forma do disposto no art. 10 da lei n. 106 de 9 de maio de 1842.

Deos guarde a V. S. Recebedoria de Pernambuco 17 de novembro de 1852.--Illm. Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva, juiz de orphãos e de ausentes--No impedimento do administrador--João Rodrigues de Miranda.

## VARIEDADE.

CULTURA DO ALGODÃO NA ALGERIA.

O algodão he, ha muito tempo, cultivado nas plantações do governo na Algeria, e os mappas da situação publicados desde 1841, tem mostrado a importancia dos resultados obtidos a este respeito. Sem entrar nas explicações já dadas, limitaremo-nos em lembrar a opinião tão favoravel expressa pelas camaras de commercio de Ruão e de Lille sobre as amostras submettidas ao seu exame, e principalmente a declaração da camara consultativa das artes e manufacturas de Saint-Quentin, da qual resulta que os algodões algerinos são de natureza que podem tomar um dos primeiros lugares na escalla dos productos de algodão.

Mas até hoje esta rica cultura não tem sido feita senão nas plantações do estado; ella ainda não entrou no dominio publico.

He que antes de empenhar os agricultores nos novos processos, convém esclarecer-lhes bem o caminho afim de atenuar o perigo das estreas, e de prevenir, tanto quanto for possivel, as esperanças frustradas funestas aos productores, mais funestas ainda ao desenvolvimento das culturas que se trata de introduzir e vulgarisar.

Hoje a experiencia he completa, e a industria do algodão começa a nascer.

Exporemos succintamente as disposições que foram tomadas a este respeito pela administração.

Os ensaios feitos nas plantações do estado eram applicados ás especies seguintes:

Georgia de seda comprida,
Jumel,
Luiziana branco,
» vermelho,
Castellamare branco,
» vermelho,
Malta ou nankin,
Macedonia,

Tendo mostrado a experiencia que os algodões georgia de seda comprida, jumel, nankin o luiziana branco (ou castellamare branco) eram os mais vantajosos na cultura, destribuiram-se gratuitamente pelos colonos sementes destas especies.

Uma noticia circumstanciada sobre os processos da cultura foi posta ao mesmo tempo á sua disposição.

Mas estas facilidades não foram sufficientes para levar a população a cultivar o algodão.

O descaroçamento foi um obstaculo sério para muitos dos agricultores, e outros, em maior numero, foram detidos pelo receio de que os productos de uma industria em seu começo não achariam no commercio um consummo immediato e sufficientemente vantajoso.

A administração entendeu que era necessario a sua intervenção para assegurar aos productores uma justa e animadora remuneração de seus esforços; e assim como ella o tinha feito com successo a respeito da seda, resolveu comprar até segunda ordem os algodões provenientes das colheitas dos colonos, para tornar a vende-los depois por sua propria conta, nos diversos mercados da França.

O preço de compra combinado de modo que não exceda sensivelmente o preço da segunda venda, a prestação que a operação necessita do orçamento local e municipal he de alguma sorte ficticio.

Fica sómente ao cargo do budget uma despeza muito diminuta, a qual desapparecerá pouco a pouco; porque á proporção que a industria do algodão se for desenvolvendo, a administração se propõe abaixar gradualmente sua tarifa, até que tenha chegado ao nivel dos preços dos cereaes de França, e nessa época então a sua intervenção, hoje indispensavel, estará bem perto de terminar completamente.

Para este primeiro anno ella fixou com 2 francos e 50 centimos por kilogramma o preço dos algodões em rama de toda a especie, e em 1 franco o dos algodões não descaroçados.

Não podemos apresentar cifras sobre o producto da venda, porque ainda elle não he conhecido.

Sentimos igualmente não poder fazer conhecer a appreciação das camaras de commercio de Lille, Roubaix, Ruão, Amiens, Mulhouse, Troyes, Saint-Quentin, Lyão, Tarare e Montpellier, sobre as amostras que lhe foram enviadas, no fim de esclarecer a industria nacional sobre o valor dos algodões algerinos e de preparar deste modo para estes productos consummos naturaes, vulgarisando-os nas principaes praças manufactureiras.

Estas particularidades interessantes terão lugar no proximo mappa do desenvolvimento, e os pannos fabricados com as amostras de que se trata, hão de figurar tanto nas exposições agricolas da Algeria, como na exposição permanente dos productos algerinos no ministerio da guerra.

Enviaram-se tambem amostras a Liverpool, onde ellas foram submettidas ao exame de corretores especiaes pelo agente consular de França.

A remessa tinha muito pouca importancia para que se podesse determinar, de uma maneira precisa, o valor commercial dos algodões que a compõe, mas os peritos não hesitaram em declarar que um lugar distincto lhe devia ser assignado. A administração examinara, depois de ter recebido os outros documentos que ella espera, se ha lugar de renovar a experiencia de uma maneira mais decisiva fazendo vender, o anno vindouro, algumas saccas de algodão no mercado de que se trata.

Segundo as sommas, despendidas na plantação central do governo, das despezas da cultura do algodão no espaço de muitos annos, e principalmente em 1850, a despeza de um hectare perfeitamente cultivado pode ser estabelecido do modo que se segue:

| | | |
|---|---|---|
| 3 amanhos profundos de charrua de 25 a 30 centimetros de profundidade a 14 francos cada um. | 135 | » |
| 3 esterroamento a 12 francos cada um. | 36 | 00 |
| Abertura de 12,000 fossos, 30 dias a 2 francos e 25 centimos. | 67 | 50 |
| Semeadura. | 15 | 00 |
| 3 segundos amanhos a 20 francos. | 60 | 00 |
| Colheitas, a 105 dias de meninos e 15 de homens. | 82 | 50 |
| Total | 396 | 00 |

Estas despezas são as mesmas para todas as especies; mas as despezas de descaroçamento são muito variaveis. Assim, para fallar sómente das especies cuja cultura he principalmente aconselhada na Algeria, em quanto que com a machina Roller-Gin, o kilogramma liquido de jumel custa 0,50, o luisiana, e o mankin 0,80, e as vezes 0,90, por causa do pouco comprimento de sua seda e da adherencia do caroço.

He verdade que pelo emprego da machina Shaw-Gin o descaroçamento destas duas especies poderia custar apenas 0,25 ou 0,30 por kilogramma; porém esta machina encolhe muito os filamentos, e fica por saber que preço o commercio offerecerá aos algodões assim preparados. Para este fim mandaram-se amostras para muitos centros manufactureiros. Um outro inconveniente da machina Schaw-Gin, he que exigindo uma grande força motriz, não pode descaroçar economicamente senão grande quantidade, o que a faz ser de um emprego difficil aos particulares.

Os estudos sobre os melhores processos de descaroçamento continuam, e até que elles tenham chegado a uma solução completamente satisfactoria, o algodão georgia de seda comprida, e principalmente o jumel o qual exige menos cuidados, e menos conhecimentos, são as duas especies de algodão que se devem preferir, em primeiro lugar, para se cultivar na Algeria.

194 kilogrammas e 725 grammas de semente de algodão foram pela primeira vez, em 1850 destribuidos pela administração aos colonos das tres provincias.

A maior parte delles fizeram os seus primeiros ensaios em uma escalla tão limitada que conservaram a totalidade de sua colheita; alguns a venderam em parte ao commercio local; finalmente 17 entregaram-na á administração.

As despezas da cultura, nas explorações particulares variaram de 200 a 400 francos por hectare, mas muitos cultivadores apenas deram aos seus terrenos cuidados insufficientes ou pouco esclarecidos, e a producção se resentio della. Por esta rasão o rendimento o mais consideravel não excedeu, no estado bruto, de 800 kilogrammas por hectare. He, como se vê, em rendimento inferior ao das culturas da plantação central. Seja como fôr, e este resultado he bom de se notar, ninguem se desanima, e a opinião altamente expressa pelos colonos os mais experimentados he pelo contrario, que a cultura de algodão ha de vir a ser muito vantajosa quando todas as particularidades della forem mais geralmente conhecidas.

Numerosos pedidos de semente tem sido feitos este anno á administração e não se póde duvidar de que a producção progrida de uma maneira sensivel.

Este primeiro anno de experiencia tem, além disto, ministrado noções mais certas sobre a cultura de que se trata.

A generalidade dos ensaios fez ver:

1.º Que o algodoeiro cresce em todo o littoral algerino, até uma elevação de 800 metros acima do nivel do mar.

2.º Que convem ao algodoeiro o ar mais calido, um terreno elevado, de muito boa qualidade, muito rico em humus e convenientemente trabalhado.

3.º Que he preciso culturas subsequentes muito bem feitas, as quaes se resumem em segundos amanhos.

4.º Que a epoca a mais favoravel para a sementeira he ordinariamente a segunda quinzena de abril.

5.º Que, semeados em boas condições e tendo estado de molho antecedentemente, os grãos nascem de seis a oito dias.

6.º Que o estado de madureza começa na segunda quinzena de setembro e se prolonga até o principio de janeiro;

7.º Que a chuva não prejudica a colheita em quanto as maçães não estão abertas e quando se tem o cuidado de recolher o algodão a medida que elle for abrindo

8.º Que, apezar da chuva e das intemperies do fim do outono, o algodão chega á madureza, com tanto que as maçães a tenham adquirido todo o seu desenvolvimento no fim de novembro, o que tem constantemente lugar se as sementeiras foram operadas nas condições acima indicadas.

*Moniteur.*

## COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 19 DE NOVEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Compras de assucar.

Mascavado escolhido 1,450 rs. por arroba.
Dito regular 1,350 rs por arroba.
Frete para o Havre 50 f.
Cambio sobre Londres: a 28 1/4 d.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 18. . | 290:636,963 |
| Idem do dia 19. . . . . . | 18:280,014 |
| | 308:916,977 |

*Descarregam hoje 20 de novembro.*

Barca ingleza --*Heart of Onck*-- mercadorias.
Barca americana -- *Minesota* -- farinha de trigo.
Polaca brasileira -- *N. S. do Carmo* -- fumo e toucinho.
Escuna brasileira -- *Olinda* -- o resto.

Importação.

S. Salvador, vapor nacional, vindo dos Portos do Norte, manifestou o seguinte:

50 rolos de salsa; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
1 pacote; a José Matheus Ferreira.
1 dito e 1 garrafão; a Daniel Cesar Ramos.
1 caixa; a Augusto Cesar Silva Rosa.
1 encapado; a Jacintho Luiz Guerreiro.

Nossa Senhora do Carmo, polaca nacional, vinda de Santos, consignada a Manoel José de Souza Carneiro, manifestou o seguinte:

148 jacazes toucinho, 29 saccas café, 75 rolos fumo; a Manoel José de Souza Carneiro & Companhia.
30 jacazes toucinho, e 4 caixas chá; a Manoel Maximiano Cuetes.
10 barris toucinho, e 17 rolos fumo; ao capitão.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 18. . . | 28:375,119 |
| Idem do dia 19. . . . . . . . | 3:428,306 |
| | 31:803,425 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 18 . . | 1:977,486 |
| Idem do dia 19 . . . . . . . | 187,759 |
| | 2:156,245 |

Exportação.

Parahyba, hiate Flor do Brasil de 28 toneladas, conduzio o seguinte:—7 gigos louça, 300 arrobas de carne secca, 225 barricas bacalhao, 2 caixas drogas.

Parahyba, hiate Tres Irmãos de 30 toneladas, conduzio o seguinte: — 30 volumes fazendas, 85 ditos molhados, 81 barras de ferro, 10 volumes miudezas, 8 saccas café, 4 ditas arroz, 15 barricas bacalhão, 50 caixas sabão, 50 barricas farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 19 . . . . 1:198,717

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19 . . . 2:105,028

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 19.*

Santos -- 21 dias, polaca brasileira Nossa Senhora do Carmo, de 195 toneladas, capitão Joaquim José Martins, equipagem 13, carga alguns generos e lastro; a Manoel José de Souza Carneiro.

Terra Nova -- 40 dias, brigue inglez Eurydice, de 211 toneladas, capitão D Mc Kinlsy, equipagem 13, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Parahiba -- hiate brasileiro Flor do Brasil, mestre Joaquim Antonio de Figueiredo, carga bacalhão e mais generos. Passageiros, José de Souza Vieira, Francisco Tavares Ferreira, e Joaquim José de Freitas.

Idem -- hiate brasileiro Tres Irmãos, mestre José Duarte de Souza, carga fazendas e mais generos. Passageiro, Manoel Pereira de Araujo Vianna.

## EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 23, 24, e 25 do mesmo irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas á fazenda provincial para pagamento do sello de herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--isto na estrada de ponte de Uchoa, com casa de vivenda, coxeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6.000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista com seu competente terreno junto, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na salla das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1852.- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

## Declaraçoes

--Tendo o arsenal de marinha annunciado o fornecimento pelo espaço de tres mezes de pedra de cantaria bruta, de 9 a 12 polegadas de grossura e de 12 a 17 ditas, para as obras do melhoramento do porto, e comparecendo um individuo sómente propondo-se a contratar esse fornecimento, de novo se convida as pessoas que a isso se quizerem propor, a que compareçam nesta secretaria no dia 24 do corrente, ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas.

-- O arsenal de marinha compra estopa da terra: as pessoas que a quizerem vender, compareçam nesta secretaria no dia 24 do corrente, ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas.

O arsenal de marinha precisa comprar para fornecimento dos navios d'armada, barca de escavação e enfermaria de marinha em o mez de dezembro vindouro os generos seguintes, sendo elles da melhor qualidade: arroz, azeite doce de Lisboa, dito do Mediterraneo, vinagre, assucar, bacalhau, café, em grão, carne verde, farinha, feijão, lenha, pão, bolaxa, toucinho, velas de carnauba, espermacete, e azeite de carrapato. As pessoas que se propozerem a fornecer semelhantes generos compareçam nesta secretaria no dia 20 do corrente ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas, e as competentes amostras. Secretaria da inspectoria do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de novembro de 1852.—O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco, se faz publico, que os descontos de letras com o vencimento até o fim de janeiro vindouro se fazem a 9 por cento, e aquelles até 6 mezes de prazo a 10 por cento ao anno. Compra letras de qualquer quantia sobre o Rio de Janeiro, a prazos rasoaveis, pelo premio que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro á vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852 --O secretario do conselho da direcção, M. I. de Oliveira.

Banco de Pernambuco.

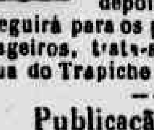
Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

-- Os credores do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, residentes nesta cidade, Viuva Amorim & Filho, Oliveira Irmãos & Companhia, Antonio Ignacio de Medeiros, João Tavares Cordeiro, Amorim & Irmãos, João Leite Pita Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russell Mellors & Companhia, José Rodrigues Pereira, Deane Youle & Companhia, Antonio Francisco da Silva Carriço, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Novaes & Companhia, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Lima, Jacintho Eleshão, Caetano da Costa Moreira, José Joaquim Fernandes e Antonio Gomes; Marcelino de Souza Pereira de Brito, em Lisboa; Antonio Ferreira da Silva Santos, no Maranhão; Novaes & Passos, no Rio de Janeiro; Araujo & Carvalho, na Bahia; Manoel Ferreira dos Santos Magano, em Santa Catharina; Antonio Ferreira da Silva, em Santos; Manoel de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares e Francisco José da Costa Araujo, no Rio Grande do Sul, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes no dia 22 do corrente mez ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21, para assistirem a prestação e exame das contas do administrador que foi dispensado da administração da casa fallida. Recife 15 de novembro de 1852.—O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

Companhia de Bebiribe.

O director da companhia de Bebiribe convoca a assembléa geral dos senhores accionistas, para o dia 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, áfim de se dar cumprimento ao disposto no artigo 17 dos estatutos, e de se tratar ácerca do nono dividendo. Escriptorio da companhia de Bebiribe 15 de novembro de 1852.— O director, João Pinto de Lemos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 20 deste mez, espera-se do Sul o vapor Teviot, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Publicação litteraria.

Sahio á luz a terceira edicção do resumo de arythmetica, pelo antigo professor de primeiras letras Cardim, que tanta estima tem merecido do publico; vende-se a 640 rs.: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

# THEATRO DE SANTA IZABEL.

Sabbado 20 de novembro de 1852.

Primeiro beneficio de João Antonio da Costa

Depois da execução de uma escolhida ouvertura, subirá á scena pela primeira vez o drama portuguez, composição do joven litterato o Sr. Ernesto Biester, em 5 actos e 7 quadros,

O Limpa Candieiros.

Este drama, menos notavel pelo titulo, do que pelo seu interessante enredo e situações dramaticas, revela um distincto talento no seu autor. Foi representado em Lisboa com muitos applausos e geral aceitação.

PERSONAGENS.

Domingos, limpa Candieiros -- O beneficiado.
Joaquim -- O Sr. L. C. Amoêdo.
Antonio -- O Sr. M. J. Mendes.
D. Gonçalo -- O Sr. B. de Sena.
D. João -- O Sr. J. J. Bezerra.
D. Antonio e D. Fernando, amigo de D. João -- Os senhores Reymundo J. de Araujo, e Rosende.
Carlos -- O Sr. J. J. Pereira.
Antonio criado -- N. N.
Ambrosio, taberneiro -- O Sr. P. B. de Santa Rosa.
Zé, Fadista -- O Sr. L A. Monteiro.
Antonio, marujo -- O Sr. Reymundo.
Emilia, irmãa de D. João -- D M. C. Lucci.
Joaquina, cega -- D. Carmella Lucci.
Maria, sua filha -- L. O. Mendes.
Gertrudes, criada -- D. Rita.
Soldados, amigos de D. João, gallegos, marujos, etc.

A scena passa-se em Lisboa na actualidade.

Seguir-se-ha uma jocosa farça.

Finalisará o espectaculo com o bello duetto,

O Mestre de Musica.

Cantado pelo beneficiado e a senhora D. Maria Amalia Monteiro.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico, em casa do beneficiado, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 7, e no escriptorio do theatro.

## Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue impreterivelmente no dia 20 do corrente, o brigue Paquete de Pernambuco; para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o proprietario Manoel Gonçalves da Silva.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna nacional Olinda, segue com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o capitão Manoel Marciano Ferreira, ou com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem o brigue brazileiro Marianna, capitão José da Cunha Junior, quem no mesmo quizer carregar carga, escravos, ou ir de passagem falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do commercio n. 6.

— Para o Rio de Janeiro sahe no dia 26 de novembro, o brigue nacional Sagitario: para o resto da carga, passageiros, ou escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou com o capitão João de Deos Pereira.

Para o Ceará

Sahe com muita brevidade o hiate Angelica, que já tem parte da carga, e para o resto, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, ou no trapiche do algodão, com o mestre

Para o Aracaty

Sahe com muita brevidade o hiate Flor do Cururipe por já ter parte da carga; para o resto e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

## Leilão

-- Brander á Brandis & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um sortimento de ferragens grossas e finas, cutilerias, linhas, sabonetes de superiores qualidades, e muitas outras mercadorias que se venderão sem limites pelo maior preço que se offerecer, visto ser para se fecharem facturas com o fim do anno; terça-feira 23 do corrente, ás 10 horas, no seu armazem, rua do Trapiche Novo n. 16.

## Avisos diversos.

Ao Sr. agente dos vapores.

Já uma vez pedimos ao Senhor agente, que não fizesse sahir vapor algum em domingo, e S. S não anuio; agora, porém, lhe diremos que, a não ser Judeo, elle o não deve despachar n'aquelle dia, pois aos christãos não he licito trabalhar n'elle, nem salva a S. S. a evasiva de dizer que o governo da provincia o dá por desembaraçado nesse dia; porquanto S. Exc. com semelhante participação nada mais fez que declarar que o governo terminou seus despachos; portanto o acto de sahida do porto em domingo, he todo do Senhor agente, de quem espera mos não continuará.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se que não tenha filho: na rua do Vigario n. 14.

-- Deseja-se saber se existe nesta cidade a senhora D. Josquina Emilia Augusta Pereira, natural de Mattosinhos, he cunhada do Sr. Crespo, que foi aqui ministro em 1828: na rua Nova n. 31, ou annuncie a sua morada.

-- A pessoa a quem lhe faltar um carneiro, dando os signaes certos lhe será entregue; na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, se dirá quem o tem.

-- Fructuoso Dias Ribeiro, embarca para o Aracaty, levando em sua companhia o seu escravo Anselmo.

Companhia lusitania de paquetes a vapor.

--O abaixo assignado agradece em nome da direcção da companhia a promptidão e boa vontade com que os Srs. accionistas residentes nesta cidade se prestaram ao seu convite, entrando uns com a primeira quota de 20 por cento das quantias assignadas para se levar a effeito esta empreza, e fazendo outros a declaração das pessoas que na cidade do Porto as teem de representar perante a companhia, e ali entrarem com as quotas precisas. Para satisfação e conhecimento de uns e outros, e de todas aquellas pessoas que se interessam por esta tão util e necessaria associação, o abaixo assignado lhes exhibe o resultado obtido até hoje, que he o seguinte:

Accionistas desta cidade 81 com 600 acções.
Ditos que se acham representados por seus procuradores no Porto 42 com 315 acções
Ditos que entraram nesta cidade com a primeira quota de 20 por cento 26/68 com 176/491 ditas.
Faltam somente para prehencher o numero assignado 13/81 com 109/609

A importancia, recebida pelo abaixo assignado da quinta parte das 176 acções, que são rs. 3:520/000, moeda portugueza ou 7:040/000 rs. deste paiz, já tem em seu poder uma letra (n. 2 377) da casa dos Srs. Deane Youle & Companhia desta praça sobre os mesmos, Srs. de Liverpool que vai enviar promptamente á disposição da companhia, e conta fazer por dia segunda remessa do total da quota das poucas acções que restam a realizar.

Manoel Duarte Rodrigues.

-- Na fundição da Aurora em Santo Amaro, tem-se precisão de uns pretos, serventes; paga-se bem, ou por semana á secca, ou mensalmente com sustento.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos para o serviço de casa, o qual sabe cosinhar o diario: quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

-- Na rua do Crespo n. 15, segundo andar, ha uma mulher indigena que se propõe a ser ama de casa para o serviço interno, e engommar

-- No dia do Rosario da Boa-Vista perdeu-se uma pulseira de ouro lavrada com a firma em cima, da rua do Aragão até o Rosario: quem a achou póde leva-la a praça da Boa-Vista, venda n. 8, que se gratificará generosamente.

-- O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista, autorisado pela mesa regedora, convida aos Illms. irmãos da mesma á acompanharem a procissão de Corpus Christi no dia 21 do corrente, comparecendo pelas 3 horas da tarde na sobredita matriz.

-- Aluga-se um sitio na Tacaruna: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

Attenção.

Aluga-se uma casa com commodos, muito sufficiente para uma familia que quizer passar os mezes da festa, por um preço muito commodo, no lugar da Capunga estrada que sahe em S. José do Manguinho: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja de alfaiate n. 64.

-- Precisa-se alugar um sitio pequeno, sendo no Mondego, Trempe, Soledade ou nos seus arrebaldes: quem tiver, dirija-se a rua do Torres n. 38, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

-- O Sr. João Ribeiro de Souza queira procurar na rua do Queimado, loja n. 33, uma carta vinda de Portugal.

-- Tendo a irmandade do glorioso patriarcha S. José da Agonia, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo de acompanhar a procissão de Corpus Christi, amanhãa 21 do corrente, pede o thesoureiro aos seus dignos irmãos que tem capas em seu poder, quando não possam comparecer de as mandarem: assim como igualmente pede que compareçam no sobredito consistorio pelas 2 horas da tarde, decentes como pede o acto.

-- Precisa-se de uma ama de leite que seja de bons costumes: a tratar na rua do Crespo n. 11.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,

*Dirigida por um pharmaceutico approvado.*

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por 25/000

Tubos avulsos (cada um) 1/000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2/000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa tiverem sido deteriorados.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpesa e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes:— Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito.—Nota—O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas veem-se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixará de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes:—altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos: foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, e servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio Velloso, passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, será generosamente recompensado: no Recife, rua da Praia, armazem n. 18.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se alugar um preto para serviço de portas á dentro desta typographia; quem o tiver para alugar póde dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Paulo Gaignoux, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Traspassa-se o estabelecimento do bilhar e botequim da rua Nova, porque a pessoa encarregada de sua administração retira-se para Maceió; quem o pretender dirija-se ao mesmo, ou junto ao theatro de S. Francisco, a entender-se com J. J. de Paiva.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Padre Floriano n. 5.

— Deseja-se saber dos senhores João Dutra Wanderley, e Joaquim Dutra Wanderley, ambos portuguezes, vindos de Lisboa para esta provincia: quem destes senhores souber, e quizer dar noticia, (a qual se pede do Rio de Janeiro), o poderá fazer no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, por cujo favor se lhe ficará agradecido.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Bella n. 33.

## Madama Routier modista franceza na rua Nova n. 58.

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, e com particularidade aos seus freguezes, que o seu estabelecimento se acha provido de um novo e variado sortimento de ricas fazendas francezas chegadas pelo navio Conte Roger. Lindos chapeos de seda para senhoras e meninas, enfeites para cabeça, ricos capotinhos e manteletes pretos e de côr com colletes, flores, penachos, brancos e de côres, chapeos de palha fina redondos para meninos de um a seis annos, ricas capellas de flores, para noivas e madrinhas; luvas de pellica, bico de blonde de largura de um dedo a um palmo; espartilhos da primeira qualidade para senhoras e meninas, ricos chapeos de montaria, pulseiras muito ricas, manguitos, pentes de tartaruga, fitas largas de todas as côres, lindos veos para noivas, franjas e tranças de seda pretas e de côres, mantas pretas de filó. Na mesma loja se fazem vestidos de casamento e baptisado, toucas para senhoras e meninas, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo.

O bacharel Witruvio propõe-se a ensinar o francez e mais algum outro preparatorio, assim como offerece-se a dar lições por casas particulares ou collegios a meninos de ambos os sexos, em materias de instrucção tanto primaria como secundaria: quem quizer utilisar-se do seu prestimo, pode procura-lo na rua das Cruzes n. 22, 1.° andar.

-- Ninguem faça negocio com uma herança em Portugal, provincia do Minho pertencente ao Sr. José Simplicio de Albuquerque, morador e residente na provincia das Alagôas, sem que se entenda com Manoel Carneiro Leal, procurador nesta cidade do dito Albuquerque, visto que achando-se a mesma herança litigiosa, tem o dito Leal, feito despezas que tem de sahir da herança, achando-se tambem autorisado por carta de ordens para della (herança) dispor como melhor entender.

## Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30.

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tôcas de lãa para criança, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda brancas para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de côres, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filó linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

-- Roga-se a senhora D. Maria Torquata, haja quanto antes fazer inventario, e por meio da imprensa chamar para o mesmo fim os credores de seu finado marido João Anastacio da Cunha, bem como se lhe pede para que não disponha das tres escravas Theodora, Iznez e Rita, visto estarem sujeitas aos debitos de seu finado marido.—Um credor.

-- Precisa-se de um pequeno de dez a doze annos, nacional ou estrangeiro, preferindo-se destes que chegarão ha pouco; na mesma loja vende-se um moleque de dez annos; na rua do Cabugá, loja de ourives n. 7, de Seraphim.

-- Precisa se de uma ama, para lavar e engommar, vindo pelas 6 horas da manhãa e voltando ás 6 da tarde; a quem convier este negocio dirija se ao aterro da Bôa-Vista, loja de calçado n. 58.

-- Pede-se aos Srs. recebedores de mercadorias, pelo patacho sardo Adige vindo de Londres, com o conhecimento á ordem, hajam de comparecer no escriptorio de José Saporiti, rua da Cruz n. 18, consignatario do dito navio, afim de satisfazerem o frete que devem, visto não se ter podido saber quem sejam.

### Attenção.

No dia 12 do corrente ausentou-se da casa do seu senhor, no pateo do Carmo n. 18, segundo andar, uma mulata que representa ter 35 a 40 annos de idade, de nome Bernardina, com os signaes seguintes: — côr alva, rosto comprido, nariz grande, olhos um tanto pequenos, o nariz e corpo avermelhado, cabellos crespos, tem bastantes manchas de pannos pelo corpo, braços e costas, altura regular, cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chale de quadros encarnados e rouxos, sapatos de couro, e uma trouxa com alguns vestidos, um panno de lãa encarnado e branco; póde passar por forra em qualquer parte por ser disfarçada: quem a pegar ou della souber, fará o favor de participar na dita casa acima, ou na Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, que terá muito boa gratificação.

-- Offerece-se um moço brasileiro de boa conducta de 17 a 18 annos de idade, para caixeiro de engenho ou outro qualquer negocio fóra desta praça, o qual tem pratica do commercio: quem o pretender, dirija se a rua do Torres, esquina do Corpo Santo, loja de sapateiro.

-- Quem quizer comprar ou arrendar um sitio na Estrada Nova, o qual tem proporções para vaccas de leite e plantação de verdura, dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com o Sr. major Villaseca.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Sebo, casa terrea e sotão, defronte do theatro publico.

-- Precisa-se de um bom forneiro: nas Cinco Pontas n. 38.

-- Precisa-se de officiaes de charuteiro; no aterro da Boa-Vista n. 77.

--Precisa-se de um homem que saiba trabalhar com carroça, e que tenha boa conducta: na rua de Santo Amaro n. 8.

-- Precisa-se de um padre para dizer as missas da festa de natal, e mesmo para continuar de capellão; sendo que queira, póde dirigir-se ao largo do Livramento n. 20, que achará com quem tratar.

-- Quem precisar de um sacerdote para dizer as missas da festa, ou mesmo até fevereiro, na rua do Collegio n. 19, terceiro andar, achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma preta, forra, ou captiva, para casa de homem solteiro, sendo já de meia idade, que cosinhe, engome e compre: na rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

-- Precisa-se de um refinador, na rua do Vigario n. 8.

### Jardim das Damas.

Sahio á luz o n. 12 deste periodico, o ultimo da segunda serie, contendo, como todos os outros, materias de instrucção e de recreio. Leva uma modinha brasileira com acompanhamento de piano, musica do Sr. Pedro Nolasco Baptista. Os 12 numeros do Jardim das Damas até hoje publicados contém 208 paginas de texto com duas columnas cada uma. A parte instructiva compõe-se de 12 dialogos sobre a creação do mundo, sobre a existencia e attributos de Deos, e sobre nossos deveres, tanto para com este ente como para comnosco; de 7 lições de arithmetica, de 8 cartas sobre a physica, de 3 outras sobre a psychologia, de 13 artigos sobre moral, e de diversas variedades instructivas. A parte recreativa contém 25 composições poeticas, 12 romances, 13 contos, 1 drama, varias anecdotas e diversas receitas uteis e curiosas. Estes 12 numeros são acompanhados de 4 estampas contendo 67 riscos de bordados, de 3 outras contendo 21 moldes de labyrintos, de 3 figurinos, de 2 modinhas brasileiras com acompanhamento de pianno e de uma shotish. Assigna-se para o Jardim das Damas na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, á razão de 2,000 rs. pagos adiantados e por serie de 6 numeros, as series avulsas vende-se a 3,000 rs. cada uma. Os moldes de bordados e de labyrintos dados pelo Jardim das Damas são todos vindos de França. Para a semana sahirá o n. 13, o primeiro da terceira serie.

-- Umbelino Moreira de Oliveira Lima, embarca no seguinte vapor para o Ceará, e leva comsigo o seu escravo Manoel.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 9.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma loja de fazendas, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 10.

-- Precisa-se de um bom padeiro para fóra da cidade cinco legoas; quem quizer contratar, dirija se a rua Augusta n. 49, das 6 as 7 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

-- O abaixo assignado faz publico, que José Rodrigues de Souza Rocha, deixou de ser administrador da sua loja de ferragens da rua Nova n. 6, sob a razão de Valentim da Silva & Companhia; a qual continúa sob a administração de Joaquim da Cruz Lima.

A. V. da Silva Barroca.

-- O abaixo assignado faz publico, que deixou de ser administrador e interessado na loja de ferragens da rua Nova n. 6, que girava sob a firma de Valentim da Silva & Companhia desde o dia 8 do corrente mez.

José Rodrigues da Silva Rocha.

-- Deseja-se fallar com o Sr. José Joaquim Pereira de Campos que veio de Timbaúba para esta cidade; roga-se-lhe por tanto o favor de aparecer em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio n. 6, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— Alugam-se 2 sitios, muito perto desta praça, um com grande casa, com commodos para grande familia, com banho muito perto, boa agua de beber, jardim e planta de capim para dous cavallos, terras para toda lavoura, lugar muito fresco pelas grandes mangueiras que tem junto da casa; o segundo tem boa casa com um sotão, banho muito perto da casa, boa agua de beber, e terras muito boas, os pertendentes dirijam-se a rua da Cruz sobrado n. 5.

-- Quem precisar alugar um preto idoso para amarrar lenha em uma propriedade distante desta praça legoa e meia: procure na rua Direita segundo andar do sobrado n. 120, que achará com quem tractar.

-- Precisa-se de uma ama de leite, e a pessoa que quizer dirija-se a rua Nova n. 14, ou na Boa-Vista no becco das barreiras n. 3.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado, que tenha boa sala em uma das principaes ruas da Boa-Vista: a tratar na rua da matriz da Boa-Vista n. 22.

Um preceptor estrangeiro, occupado em ensinar as lingoas franceza e allemãa, geometria, arithmetica, geographia, algebra, e physica mathematica, deseja preencher algumas horas vagas com o ensino destes preparatorios: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, o achará a qualquer hora do dia na rua da Cruz do Recife n. 1.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: na rua Direita n. 100

--O abaixo assignado roga ao Sr. Marcolino Xavier Maia, morador na serrinha junto de Pedras de Fogo, queira ter a bondade de vir pagar a sua letra da quantia de 545$120 e os juros vencidos desde 26 de novembro de 1849, ficando certo, que terá de ver o seu nome por muitas vezes nesta folha, e terá de ser chamado a juizo, visto não querer amigavelmente pagar as fazendas que comprou e de tão boa vontade se lh'as fiou. Isto he muito desairoso, Sr. Marcolino, um homem, como S. S, que se diz proprietario e abastado de bens, praticar desta forma, caloteando aos pobres negociantes da Praça.

Francisco Cavalcante d'Albuquerque.

--O abaixo assignado declara que se lhe desencaminhou da algibeira uma letra da quantia de 772$500 a vencer no 1.° de janeiro do anno proximo vindouro, cuja letra he sacada pelos Srs. Franca & Irmão, aceita pelo Sr. Claudio Dubeux endossada pelos Srs. Antonio José de Castro e Tiburcio Antonio de Oliveira; e mais outra letra de menor quantia e 5$000 rs. em uma sedula: a pessoa que a tiver achado e a quizer entregar, além dos 5,000 que com ellas se desencaminharam, receberá mais uma gratificação, que para quem a achou de nada servem, por os ditos Srs. acima já estarem prevenidos; o que se faz novamente por meio deste para ninguem fazer negocio como para só ser pagas as ditas letras ao annunciante. Antonio Moreira Reis, nas Cinco Pontas n. 13.

-- José Martins Teixeira, medico homœopathico, chegado proximamente do Rio de Janeiro, da consultas aos pobres gratuitas, das 8 horas do dia as 5 da tarde: no hotel na rua do Torres, primeiro andar.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

### Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vam-se tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

-- Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

### Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa, e compras: na rua do padre Floriano sobrado da quina n. 5.

-- Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações de sitio: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, deseja-se saber do Sr. Domingos Antonio Pereira, que em 1824 existia nos seus engenhos em Porto Calvo, ou de seus filhos, a negocio que lhe diz respeito.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
Rua do Trapiche n. 9.

O Dr. Casanova, estando de volta da França, tem aberto o seu consultorio na rua do Trapiche n. 9, no Hotel Francisco, aonde da consultas gratis aos pobres todos os dias.

## Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria annuncia, que as rodas andam no dia 25 do corrente, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento, ainda que fiquem por vender alguns bilhetes, o resto que existe está a venda nos lugares seguintes: —aterro da Bôa-Vista, loja do Sr. Antonio da Silva Guimarães, loja do Sr. Viriato; rua do Cabugá, botica do Sr. Moreira Marques; praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato; largo do Livramento, botica do Sr. Chagas; rua Direita, na casa da Fortuna n. 7.

—A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito-Santo, erecta na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, scientifica a todos os seus amados irmãos que domingo, 21 do corrente mez, pelas 2½ horas da tarde, compareçam na dita igreja afim de, encorporados, acompanharem á procissão de Corpus Christi, para a qual houve convite do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. Outro sim, aquelles irmãos que não poderem comparecer e tenham capas em seu poder, hajam de as remetter ao thesoureiro.

## AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mao alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

## CONSULTORIO HOMEOPATHICO EM BEBERIBE.

*Todos os domingos depois da missa.*

O professor homéopatha Gosset Bimont, dará no consistorio da capella filial, uma consulta e remedios *gratis* a todos os pobres que ali se apresentarem.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo de casa de homem solteiro: no aterro da Boa-Vista n. 22.

— Aluga-se um primeiro andar no bairro de Santo Antonio, rua do Collegio, ou da Cadeia; a tratar na rua do Crespo, loja de fazendas n. 2.

-- A pessoa que comprar ou achar um cachorro com os seguintes signaes, tamanho regular, todo branco com umas malhas grandes e rajadas por todo corpo, raça de filla, orelhas inteiras, pesunho das mãos, cauda muito curta, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 61, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de uma pessoa forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia, devendo esta ser de 30 a 40 annos de idade: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8, que dando provas de sua conducta tratar-se-ha do ajuste.

— O corretor geral e agente de leilões, Gregorio Antunes de Oliveira, acha-se estabelecido de hoje em diante, com um grande armazem, na rua da Cruz do Recife n. 25, o qual offerece toda a segurança e commodos para se fazer leilões, vender em particular e receber em deposito, todos e quaesquer effeitos, sejam generos, fazendas, ou mobilias, e assim preparado se offerece ao respeitavel publico, e particularmente ao digno corpo do commercio desta praça, para exercer as attribuições legaes inherentes aos dous referidos cargos, promettendo empregar todos os esforços para bem desempenhar as commissões de que lhe fizerem a honra de o encarregar; e póde ser procurado em dito armazem todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até as 5 da tarde, pois que ahi tem collocado igualmente o seu escriptorio. Recife 16 de novembro de 1852.— O corretor geral e agente de leiloes, Gregorio Antunes de Oliveira.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- A associação commercial desta praça acaba de receber segunda porção do arcano do Dr. Eduardo Stolle, remettido pelo Illm. Sr. J. D. Sturz, consul geral do Brasil na Prussia; por isso a mesma gratuitamente faculta a qualquer senhor de engenho desta praça, esperando que qualquer melhoramento pelos mesmos encontrado o scientifiquem a dita associação commercial. Pernambuco 16 de novembro de 1852.-- Bernardo de Oliveira Mello, director e secretario.

## Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porte, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado; ricos côrtes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafetá branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos venda; tem alguma pratica da lingoa franceza, e da fiadores a sua conducta: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

-- Aluga-se uma casa para dous a tres rapazes solteiros, em qualquer rua do bairro de Santo Antonio, e mesmo de S. José, da-se fiança, e quem tiver um máo inquilino despeça, e appareça na rua Nova n. 26, loja de alfaiate, que achará quem alugue.

-- Aluga-se um preto ou preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar em casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro, dos chegados ultimamente do Porto: na rua da Senzalla Nova, venda n. 1.

Aviso importante aos moradores de Iguarassú.

Pedro Paulo de Moraes; com casa de negocio na villa de Iguarassú, ao pé da ponte n. 7 faz ver aos moradores desta comarca que se acha com bastante sortimento de fazendas, e molhados para vender por menos preço possivel, e tambem tem cera para alugar e vender, e mesmo faz todo o negocio a troco de madeiras, assucar, e outros quaesquer generos que se lhe offereçam: todos estes generos venderá por menos do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se uma casa terrea, no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, e com estribaria para 6 cavallos; uma outra mais pequena no fundo do mesmo sitio, tambem com commodos para familia: a tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

-- Precisa-se de um bom official de charuteiro; paga-se bem: na rua da Soledade confronte a venda n. 11.

-- Os senhores academicos do quinto anno são convidados á comprar as fitas das suas cartas de doutor, no aterro da Boa-Vista n. 1; certo de que acharão nessa loja modicidade de preço e qualidade superior.

## Compras.

-- Compra-se um apparelho de ouro para cinteiro: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Compra-se uma loja de fazendas, dando-se em pagamento propriedades nesta praça: a quem convier, annuncie.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se papel de diarios, a 3,840 rs. a arroba; na rua larga do Rosario n. 21, casa de cigarros.

-- Compram-se Diarios e toda a qualidade de papel que sirva para embrulho; na rua do Vigario, venda n. 8.

-- Compram-se 25 grosas de botões amarellos lisos ordinarios: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Compram-se garrafas brancas, ainda mesmo, de azeite, e paga-se bem: na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17.

-- Compra-se meia canada de vinho de cajú que seja velho, de um anno pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Compram-se garrafões que estejam em bom estado: na rua Direita n. 17.

-- Compra-se uma porta de amarello com onze palmos, e uma janella com sete: quem tiver annuncie.

## Vendas.

### Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 3. loteria do hospicio de Pedro II; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 21,000 |
| Meios bilhetes | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

Lindos anneis de coralina, vendem-se a 640 rs. cada um; na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47.

-- Vende-se um optimo relogio, uma obra de Charma, outra de Gmenio, outra de Felice, direito natural, e outra da França Catholica; tudo em bom uso e por preço muito commodo: na praça da Independencia n. 33.

### Ao bom gosto.

Na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, vendem-se as seguintes mercadorias: esporas de aço pratiadas as mais finas que tem vindo ao mercado, toucadores de todos os tamanhos e os mais modernos que aqui tem vindo, apparelhos de chumbo, muito ricos lenços de seda para pescoço de senhora, muito fina pomada franceza, jarros de banha muito ricos, agoa de Lavande com ambre, sabonetes inglezes, ditos de espuma, ditos espanhóes, ditos francezes grandes e pequenos, oleo para cabello, pastilhas de almiscar, agoa de Colonia almiscarada e simples, tudo isto pelo menos preço possivel

— Vendem-se botões os mais modernos e de melhor gosto, proprios para palitós de côres: na rua do Cabugá, loja do Guimarães numero 1 C.

— Vendem-se, por muito barato preço, 2 bombas de repucho, com pouco uso, que lançam agoa do segundo andar de uma casa: no trapiche do Ramos.

— Vende-se um cavallo rodado, muito bom estradeiro de baixo a meio, com os competentes arreios: a tratar com José Apolinario da Cunha, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 2 as 5 horas da tarde, na rua da Roda, casa terrea n. 29.

### Attenção a Iguarassú.

Na rua da Ponte desta villa, loja n. 6. de José Domingues de Souza, o bem conhecido barateiro, tem um bom sortimento de fazendas, que está torrando a troco de sedulas, mesmo velhas, por preços muito commodos; cheguem freguezes.

### Cheguem freguezes ao beijuim.

Na rua larga do Rosario loja de miudezas n. 40, vende-se frascos de beijuim para defumar, fazenda da melhor qualidade que tem vindo, pelo diminuto preço de 500 rs cada um, pennas de aço muito finas a 2,500 rs. a groza; ditas mais infriores a 700 rs.; colheres de metal do principe das mais finas a 5,500 rs. a duzia; ditas para chá a 3,000 rs, cartas finas para voltarete a 480 rs. o baralho, meias muito finas para senhora a 4,700 rs. a duzia, e ao par a 400 rs., thesouras de Guimarães, proprias para cortar costura a 800 rs. cada uma.

### Para jardins.

Figuras de louça de differentes qualidades e tamanhos, simbolisando a America, a Africa, a Azia e a Europa, e as quatro estações do anno; jarros de bonitos modelos e gostos, para delicadas flores, globos com pedestaes para ornamento de ruas, sitios e terraços: na rua do trapiche n. 40 segundo andar se dirá aonde se vende para fechar contas; assim como a estatua do imperador D. Pedro I e duas bonitas jarras pequenas com torneiras de metal, e todas guarnecidas de azul e branco para jardins

-- Vende-se um preto, crioulo, de 30 annos de idade, muito robusto, e proprio para o campo por ter muita pratica: na rua do Collegio n. 4.

-- Vendem-se dous molecotes de idade de 14 a 18 annos, dous mulatos de bonitas figuras, muito moços, um dito bom cosinheiro, tres escravas moças, de bonitas figuras, que engommam e cosinham o diario de uma casa, dous escravos de todo o serviço, e uma escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma bonita escrava de idade 18 annos, pouco mais ou menos, sem vicio nem achaque: nas Cinco Pontas, taberna n. 71.

-- Vende-se uma carroça e um boi gordo: na rua da Ponte Velha n. 1.

-- Vende-se ou troca-se uma casa terrea com 22 palmos de largura, e tres pegadas a ella, em chãos proprios, no bairro da Boa-Vista rua da Gloria n. 26: quem pretender, procure na rua da Roda n. 23, a José Apolinario da Cunha.

-- Na loja n. 2 da rua Nova atraz da matriz, vendem-se:

| | |
|---|---|
| Palitós de riscados | 3,000 |
| Casacas de brim branco | 3,000 |
| Jaquetas de riscados | 2,000 |
| Calças de brim branco | 3,000 |
| Colletes de fustão de cores | 2,000 |
| Ditos de dito brancos | 2,000 |
| Chapeos de baieta branca | 2,500 |
| Cortes de collete de gorgurão com barra de setim de cores | 3,000 |
| Ricos côrtes de fustões para colletes | 3,000 |
| 1½ lenços de seda para gravata | 500 |
| Colletes de seda para meninos | 2,000 |

Na loja n. 2 da rua Nova vendem-se fitas para cartas de bachareis, a 5,000 rs.

-- Vendem-se côrtes de colletes de gorgurão com barra de setim de cores, a 3,000 rs.: na loja n. 2 da rua Nova.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis, a 5,000 rs.: na loja n. 2 da rua Nova, atraz da matriz.

-- Vende-se, em casa de Mc. Calmont & C., praça do Corpo-Santo n. 11, oleo de linhaça em lata de seis galões, breu em barricas, aço de Milão, vinho de Marselha em caixas de 3 e 6 duzias, saccos vasios para assucar, linhas de novellos e carreteis.

### Dinheiro á vista.

Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o gancho de quem vende fica nas mãos dos compradores, e sempre ficam logrados e mal servidos seus amos ou senhores; no aterro da Boa-Vista n. 49, taberna nova pintada de azul, vende-se o seguinte:

| | |
|---|---|
| Manteiga ingleza superior | 640 |
| Dita franceza | 560 |
| Cha do melhor | 2,240 |
| Espermacete | 720 |
| Chá preto | 1,920 |
| Carnauba em velas | 280 |
| Farinha de araruta | 160 |
| Dita do Maranhão | 140 |
| Chocolate de Lisboa | 280 |
| Café muito bom | 160 |
| Estrellinha para sôpa | 240 |
| Assucar refinado bom | 100 |
| Dito immediato | 80 |
| Ervilhas | 120 |
| Sevada | 100 |
| Painso, a cuia | 560 |
| Milho-alpista | 100 |
| Azeite doce, a garrafa | 600 |
| Vinagre de Lisboa | 120 |
| Dido | 80 |
| Azeitonas | 240 |

De tudo se dá amostras, e ainda se fica obrigado a quem vier comprar, trazendo dinheiro para pagar a bocca do cofre.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, em libras e meias ditas, e oitavas, chegado proximamente: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Vende-se de 1 até 5 lenços de labyrintho, em cambraia de linho muito fino, proprios para mão de senhoras; na rua da Guia n. 5, terceiro andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e do meio dia as 3 da tarde.

-- Na loja da ponte da villa de Iguarassú n. 7, vende-se por todo o preço, a dinheiro a vista ou a praso, toda a qualidade de peixe secco e cera de carnauba por atacado; assim como na mesma se compra uma barcaça de 15 a 18 caixas; quem tiver para vender, dirija-se a dita loja.

-- Vendem-se uvas brancas muscateis: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

### Attenção á pechincha.

Na praça da Independencia n. 34, pegado a loja do Sr. Verissimo relojoeiro, vendem-se chapeos do chile beira pequena a 2,500 rs., assim como os mais bem feitos bonetes de oleado que tem apparecido neste mercado a 1,280 rs., e outras muitas fazendas pertencentes a chapeleiro que se vendem por muito menos preço, do que em outra qualquer parte.

Toucadores para cima de mesa a 400 rs. 480, 560 e 640 rs. cada um na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

### Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.

O cautelista da casa acima annuncia ao publico, que as rodas da loteria de Nossa Senhora do Rosario, andam no dia 25 do corrente, ainda que fiquem alguns bilhetes por vender; existe nos lugares do costume um completo sortimento de bilhetes e cautelas.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 8,000 |
| Meios | 4,000 |
| Quartos | 2,200 |
| Decimos | 1,000 |
| Vigesimos | 500 |

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibiró de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz, e Gaipió, he de boas mattas, terras de muita producção e já demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura; esta venda se effectua para pagamento do credor e hypothecario do dito engenho, José Marques da Costa Soares: quem o pretender, dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor. Engenho de Santa Maria 15 de novembro de 1852. — Thomaz Marques da Costa Soares.

— Vende-ee uma casa de taipa na Soledade, em terras proprias, com 3 janellas de vidraças, sendo uma no oitão, propria para se passar a festa por ser acabada de novo: na rua das Agoas Verdes n. 10.

-- Vende-se um escravo de nação Mossambique, moço, e de bonita figura, sem achaque: no bilhar da rua Nova. No mesmo precisa-se de uma pessoa diligente e fiel, para empregar-se no botequim de Santa-Izabel.

— Os frascos de vidros redondos com bocca larga que se vendiam no armazem ou na rua da Cruz n. 48, passam de ora em diante a venderem-se como d'antes, em grandes e pequenas porções na mesma rua, armazem n. 63.

-- Vende-se um escravo de 50 a 60 annos, pouco mais ou menos, ainda muito robusto que paga 400 rs. por dia, e he muito fiel: quem o pretender dirija-se a loja n. 22 da rua do quartel da policia, que achará com quem tratar.

--Vende-se madeira tirada da ponte da Passagem da Magdalena, sendo alguma em estado de servir para edificação por ser de qualidade, e outra para queimar nas padarias; quem a pretender, dirija-se a referida ponte ao administrador, ou na serraria do Sr. José Higino de Miranda, na rua da Praia.

### Novidade para quem não sabe.

Vendem-se as bem conhecidas e acreditadas esteiras de Angola, grandes e pequenas, muito novas, chegadas agora: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

### Attenção.

Pessas de madapolão com toque de avaria, sendo fino, enfestado e com 24 jardas a 3,500 rs cada peça, no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

-- Vende-se uma preta que engomma bem cosinha, cose, e lava; uma dita de 35 annos, que cosinha sofrivel, e lava bem, e boa vendedora de rua; uma negrota de 14 annos sem habilidades, 3 pretos bem robustos bons para todo a serviço: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

**Cal virgem de Lisboa.**

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

**Potassa americana.**

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, etudo por barato preço.

**Arados de ferro.**

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

**AGENCIA**
**da fundição Low-Moor.**
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

**Loteria de Nossa Senhora do Rosario.**

Vendem-se meios bilhetes desta loteria, no Arco da Conceição, loja n. 4, a 4,300, cujas rodas andam no dia 25 do corrente.

-- Vende-se muito em conta uma casa situada na Casa Forte, tendo de frente duas janellas e uma porta, bom quintal com arvores de fructo, e excellente cacimba: as pessoas a quem semelhante negocio convier, queiram dirigir-se a rua Imperial n. 79.

***Taixas para engenhos.***

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

**Feijão novo a 6,000 rs.**

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

**Botica homeopathica.**
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma será acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabaneies encarnados e brancos, sebola, couve triuxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

**Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca**

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua o dAmorim n. 35.

**Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.**

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

**Cal virgem.**

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vende-se uma preta crioula de idade, que cosinha e ensaboa, na praça da Independencia n. 17.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, por preço commodo: na rua do Amorim n. 36.

**Luvas de pellica para senhora a 1500 o par.**

Vendem-se muito boas e novas luvas de pellica para senhora a 1500 o par; riquissimos leques com espelhos e plumas a 4/000; ligas de borracha a 120 o par; meias para meninos a 240 o par; ditas para meninas a 320 o par: na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

**Cabos de linho, a 28,000 rs. o quintal.**

Na rua da Cruz armazem n. 13, vendem-se cabos de linho em grandes ou pequenas porções a 28,000 rs. o quintal, sendo de 1 até 6 polegadas de grossura.

-- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos de idade, robusto e bom servente de casa, e tambem com muito geito para trabalhar no campo: no pateo do Carmo n. 18.

**Ricos pentes dp tartaruga para prender cabello.**

Vendem-se muito delicados pentes de tartaruga para prender cabello, pelo diminuto preço de 5,500 rs. cada um; na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

**Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.**

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

**Deposito de cal e potassa.**

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se farelo de muito superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: no armazem de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega.

**Capachos com abertura.**

Vendem-se capachos com abertura no meio para ficarem em redor de mesas de meio de salla, na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

**Potassa e cal virgem.**

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa; assim como cal de Lisboa da melhor que existe.

**Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:**

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que há, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

**Ao bom e barato, freguezes!**

Na rua do Crespo, loja nova n. 9, vendem-se pelos baratissimos preços as seguintes fazendas:

| | |
|---|---|
| Riscados de linho muito largos, o covado | 320 |
| Chitas francezas, largas e muito boas, o covado | 240 |
| Riscadinhos francezes de cores fixas | 160 |
| Ditos ditos muito finos | 240 |
| Cambraias francezas de lindos padrões e muito finas | 360 |
| Córtes de cambraias, ultimo gosto | 5,000 |
| Ditos, brancas de salpicos, muito boas | 3,000 |
| Pannos francezes mesclados para palitós, o covado | 2,000 |
| Ditos escocezes para ditos | 2,000 |
| Córtes de casemiras modernas, de quadros e finas | 4,500 |
| Ditos de ditas muito finas | 5,000 |
| Ditos de brim de linho fingindo casemiras | 2,000 |

Adamascados para toalhas e guardanapos, de 450 a 1,500 rs. a vara, conforme a largura, e muitas outras fazendas finas por preços os mais commodos possiveis.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um optimo escravo mestre de maceira e forneiro, para qualquer padaria.

— O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior faz sciente ao respeitavel publico, que acaba de receber do Rio de Janeiro, os seus afortunados bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do hospicio de Pedro II., e estão expostos a venda em sua loja de ferragens, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação n. 37 A, na mesma rua loja n. 12, de João Baptista Rodrigues de Souza, e no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, de Antonio da Silva Guimarães; os quaes são pagos logo que cheguem as listas no dia 20, ou 21 do corrente, sem desconto algum.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 22,000 |
| Meios bilhetes | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

**A 1,280 e 1,600.**

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho. pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se uma preta, crioula, que coze, marca, faz renda, e engomma, tudo isto com muita perfeição e ligeiresa, he perfeita cosinheira e doceira, e faz o mais arranjo de casa; um preto cosinheiro e barbeiro, de nação, muito fiel e de boa conducta: na rua larga do Rosario n. 35.

**Cobertores a 800 rs.**

Vendem-se superiores cobertores de algodão branco muito encorpados a 800 e 1,000 rs. cada um, he uma pechincha que se está acabando: na rua do Queimado loja da estrella n. 7, confronte ao beco do Peixe Frito.

**Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.**

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

**FARINHA SSSF,**

de muito superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado: vende-se na rua do Amorim n. 56 e 58, ou a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega.

**Chegáram para os divertimentos das festas, e para as familias de bom tom.**

Buscapés grandes e pequenos.
Candeias romanas ou pistolas.
Flammas de cór verde, encarnada e branca.
Rodetes, ou chafarises, grandes e pequenos.
Rodas de sala, grandes e pequenas.
Potes de fogo d'agua.
Foguetes do ar.
Bombas grandes e pequenas.
Differentes rodas de vistas.
Gira-sóes.
Bastião, ou azas.

Vende-se por preço muito barato, quem quizer procure para ver as amostras em casa do Sr. Antonio José de Castro, na rua do Vigario,

**Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!**

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixes, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

**Loteria do Rio de Janeiro.**
**Aos 20,000,000 ders -**
**Na casa feliz**

Dos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Hospicio de Pedro II, cuja lista chega até o dia 20; a elles, se querem tirar bons premios.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

**Condessas grandes.**

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

**Cambraias de salpico.**

Vendem-se cambraias de salpico branco e de cór, muito finas, com 7 1/2 varas, a 4,500, ditas brancas, com 6 1/2 varas, a 3,000 rs., córtes de cassa chita, muito finos, e cór fixa, com 7 varas, a 2,500; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

**Grande sortimento de pannos finos e casemiras.**

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto fino, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000, e 5,000 rs., e francez muito superior, a 6,000 rs. o covado, dito azul, a 4,000 rs., dito verde muito superior, a 4,000 rs., córtes de casemira preta enfestada, a 5, e 6,000 rs., dita franceza muito elastica, a 8, e 9,000 rs; assim como de cores, dos mais modernos gostos, por preço commodo.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que a nova loja da praça da independencia n. 40, acaba de receber pelo vapor Todos os Santos, os felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do Hospicio de Pedro II, bem como os afortunados e mui procurados bilhetes, meios, e quartos da loteria da Bahia a favor da veneravel ordem terceira de S. Francisco, cuja loteria deverá correr no dia 12 do corrente, e aquella corria no dia 3 do mesmo, os quaes bilhetes e cautelas se vendem em dito estabelecimento aos commodos preços abaixo, e logo que cheguem as listas no dia 20 ou 21 do corrente, são pagos sem desconto os seus respectivos premios.

Do Rio de Janeiro.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

Da Bahia.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 4,400 |
| Meios | 2,300 |
| Quartos | 1,200 |

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nas lojas do costume, os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da terceira loteria do Hospicio de Pedro II., a qual correu no dia 3 de novembro do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 19, pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 20 pelo vapor inglez Teviot.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5 500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

-- Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista, em frente da rua do Aragão: a tratar na mesma.

**De castor a 6,000 rs.**

Superiores chapeos de castor branco, inglezes a 6,000 rs., ditos de dito preto, de bonitas formas, a 4,500 rs.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

**Oculos.**

Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

**Novas fazendas do ultimo gosto.**

Ao armazem de fazendas de Gouveia & Leite na rua do Queimado n. 27, he chegado um novo e completo sortimento de fazendas finas a saber: capotinhos de cores bordados a matiz, ditos de filó de linho bordados, ditos de cambraia bordados, brancos e de cores; manteletes pretos muito ricos; cortes de cambraia bordados à agulha os unicos que tem apparecido desta qualidade, e outros de 4,500, 5,500 e 8000 rs; cortes de cassa de cores muito lindas com babado de cores proprios para a festa a 6000, ditos de cambraia branco com seis ordens de babado; palitós de panno fino preto e de cores a 18,000; chapéos de castor brancos muito finos a 10,000; panno de linho do Porto da melhor qualidade, e outras muitas fazendas, tudo por preços baratos.

-- Vendem-se meias para meninas de todas as idades, sapatões de couro de lustre para homem, a 9 patacas, cartas finas para voltarete, a 720, ditas portuguezas, oculos para todas as idades, e de todos os preços. conforme a armação, botões para camisa, a 20 rs. a duzia; e outras miudezas muito em conta para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rosario n. 35.

**Calçados.**

Vendem-se sapatos francezes de lustre para senhora muito bons, a 1,600, assim como borzeguins gaspiados para senhora, a 3,500, lindos lenços de setim de cores para gravatas, um completo sortimento de perfumarias, e calçado para homem, senhora e meninos: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

**Bengalas e chapeos.**

Acaba de chegar do Havre, no brigue Pernambuco, para a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 50, de Tiburcio Guimarães, chapeos pretos de superior qualidade e muito leves, assim como bengalas de muito bom gosto, e que se vende por preço commodo.

**Com toque de avaria.**

Vende-se madapolão, a 3 e 3,500 rs. a peça, algodãosinho liso, a 2,240 e 2,560, dito trançado americano com 25 varas, a 3, 4 e 5,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vende se alpaka lavrada de seda para vestidos de senhora, a 640 rs. o covado; chales de lãa, fazenda moderna, a 1 600; brim de linho, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 23.

**Aos senhores de engenho.**

—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

**Chapeos para senhora.**

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos para senhora chegados ultimamente no navio Conte-Roger, pelo barato preço de 10,000 a 12,000 rs. cada um.

-- Na rua das Cruzes n. 40, taberna de D. S. Campos, vendem-se e alugam-se bichas hamburguezas das melhores que ha no mercado.

— Vendem-se dous cabriolets inglezes, um com coberta e outro sem ella: a fallar na cocheira da rua de S. Francisco n. 3.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se o seguinte:
Ferro a imitação da Suécia.
Aço de milão.
Zinco em folha.
Charutos de Havana.
Simento da marca Z (com travessão.)
Lonas da Russia.
Brins da Russia.
Lonas inglezas.
Cobre para forro e pregos.
Arados de ferro.
Moendas de assucar.
Tres optimos fortes pianos.

— Vende-se uma cama de armação com os competentes colxões, e em perfeito estado, assim como um tronco de boa madeira, com fechadura e de muita segurança: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

-- Vende-se um negro de 30 annos de idade, figura regular, proprio para todo o serviço, sem vicio nem achaque, e por preço commodo: na rua da Cruz n. 54, segundo andar.

**Azeite de peixe.**

Vende-se azeite de peixe, chegado recentemente, e por preco commodo: na travessa do Queimado taberna n. 3., outrora becco do Peixe Frito.

— Vendem-se saccas com farello, barricas com cimento, gigos com champagne da bem acreditada marca estrella, tudo chegado ultimamente pelo navio Pernambuco: na rua do Trapiche n. 11.

—Passeio Publico n. 17, junto a Imprensa, vendem-se as seguintes fazendas por preços commodos:

| | |
|---|---|
| Chales de lãa e seda, boa fazenda | 3,000 |
| Ditos de lãa | 1,280 |
| Ditos de tarlatana | 1,000 |
| Ditos de cambraia brancos | 1,280 |
| Lenços de lãa e seda com franja em volta | 1,000 |
| Ditos de dita dita | 800 |
| Córtes para collete de lãa e seda, bonitos padrões | 640 |
| Ditos de fustão, fazenda muito superior | 1,280 |
| Lenços de seda com toque de avaria | 640 |
| Brim branco de linho muito superior, a vara | 1,280 |
| Dito | 1,100 |
| Riscadinhos de linho proprios para palitós, o covado | 320 |
| Alpaka preta muito boa fazenda, o covado | 800 |
| Dita mais inferior | 640 |
| Gravatas para pescoço de excellentes padrões | 1,120 |
| Peças de madapolão, boa fazenda | 3,500 |
| Dito mais inferior | 3,200 |
| Dito | 3,000 |
| Chitas para cobertas de bonitos padrões | 240 |

Ditas para vestidos, a 160, 180, 200 e 240 rs., e outras muitas de cujas qualidades e preços os pretendentes se agradarão, o tempo he proprio, a ellas antes que se acabem.

**FAHNESTOCK'S VERMIFUGE.**
**UNICO, E MAIS EFFICAZ REMEDIO PARA LOMBRIGAS.**

Vende-se unicamente na botica e armazem de drogas, rua da Madre de Deos n. 1.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida, nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado — FAHNESTOCK'S VERMIFUGE. — Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa, os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento. Jamais a parca inexoravel levará a sepultura dilaceradas por vermes, e a ser pasto de outros vermes centenares de victimas, que roubadas na primavera da vida, e ao despontar do primeiro sol de seus dias, deixavam consternadas e afflictas mães submergidas naquella pungente dôr e saudade, que necessariamente grava no coração materno o amor, e ua a ausencia eterna.

-- Vende-se excellente panno de algodão da matta, proprio para roupa de escravos, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

**Chapeos brancos**

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos francezes de massa brancos, para homem pelo baratissimo preço de 4,500 rs. cada um, gorgurão de cores proprio para palitós pelo barato preço de 800 rs. o covado, brins de linho com cores de marmore tambem fazenda que esta muito em moda para palitós pelo barato preço de 320 rs., tambem ha um completo sortimento de gravatas de seda de todas as côres.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes: no escriptorio de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita na cidade de Olinda, na rua dos Quatro Cantos: na rua Direita, venda n. 16, se dirá quem vende.

-- Vendem-se casimiras de bellos gostos e de quadros largos, a 6,000 rs., o corte; sedas furtacôres muito largas e padrões novos; manteletes e capotinhos com collete, ultimamente chegados de Paris: na nova loja da rua do Queimado n. 46, de Bezerra & Moreira.

— Vendem-se vinho de Bordeaux em barricas, frascos com superior manteiga, latas com sardinhas, gigos com serveja de superior qualidade, tudo chegado ultimamente pelo navio Pernambuco: na rua do Trapiche n. 11.

— Vendem-se latas com ervilhas, caixas com velas stearinas e cabos de manilha: na rua do Trapiche n. 11.

-- Vende-se uma canôa de amarello, muito bem construida, de conduzir familia até 16 pessoas, pintada de novo, com banco de encosto, por preço commodo; a fallar no porto da rua Nova com o capataz do mesmo, ou na alfandega com Joaquim Francisco Franco.

-- Vende-se um jogo de diccionarios de Moraes da quinta edição: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma carroça e um boi manso para a mesma: na rua da Cadeia do Recife n. 16.

**Pechincha**

Na rua do Pacoio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, para passar a festa, a 1,500 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

-- Vendem-se fórmas de ferro para assucar, que levam 3 1/2 arrobas, cada uma, pelo preço de 2,000 rs. cada fórma, e quem comprar de 60 para cima sera a razão de 1,800 rs. cada uma: no armazem de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras, uma cadeira de balanço, um sofa, e duas bancas, tudo de jacaranda quasi novo, por preço muito commodo: na rua das Cruzes n. 33.

No armazem de I. H. Gensly, na rua da Cruz do Recife n. 1, vendem-se caixa por caixa de excellentes charutos da Havana, chegados ultimamente e por preços commodos.

-- Na rua das Cruzes n. 22, vende-se uma crioula que engomma, cosinha, cose chão e lava; com um filho moleque de 15 mezes, muito lindo e uma dita, que engomma, cosinha e lava, e outra dita de 20 annos propria para todo o serviço.

-- Vende-se um preto crioulo, de 20 annos de idade, perito official de sapateiro, e com principio de boleiro, bem possante e sem achaques, o motivo se dirá ao comprador: na Soledade no sitio dos quatro leões a qualquer hora do dia.

**Navalhas para barba.**

Vendem-se navalhas para barba, as mais superiores que tem apparecido no mercado, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada uma em estôjo: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A., junto ao deposito de pão.

**Loja nova rua do Crespo n. 9.**

Vestidos de setim e grosdenaples ornados de blonde para casamento, os mais ricos possiveis; chitas francezas finissimas, padrões miudinhos os mais modernos, a 320 rs. o covado.

-- Vendem-se 140 saccas de milho chegadas hoje do Rio Grande do Norte, na barcaça Santo Antonio, surta no Forte do Mattos.

-- Vendem-se córtes de cambraia de cór, a 1,600 rs.: na rua do Cabugá n. 14.

-- Vende-se 1 escravo peça bom serrador e cosinheiro: na rua da praia de Santa Rita n. 25.

## Escravos fugidos.

-- Desappareceram do engenho S. Paulo, os escravos Agostinho e Vicente, ambos crioulos, com os signaes seguintes:—o primeiro he de estatura regular, dentes limados, corpo bastante cheio, nariz chato e cara bexigosa, quasi sem barba, e representa ter 25 annos. O segundo tem boa estatura, nariz bastante chato, pés mal conformados, e com marcas de pequenas feridas nas pernas, cór preta, representa ter 30 a 40 annos, e principia a pintar, tem o rosto feio, e os olhos fundos e apertados: quem os aprender, dirija-se ao referido engenho, que sera recompensado.

-- Acha-se fugida desde o dia 15 do corrente a escrava crioula de nome Lourença, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, a qual veio da villa do Bonito aonde foi escrava do collector José Victorino de Vasconcellos, o vendida nesta praça pelos Srs. Mattos & Magalhães ao abaixo assignado, do poder de quem fugira, sendo os signaes da mesma escrava bem salientes, por ter no braço direito, lado inferior, algumas costuras, no rosto tem uma fistula, a qual diz ella ser proveniente de dôr de dentes, tem os tornozellos inchados, as mãos e os pés mal feitos, estatura regular, alguma cousa mal parecida; por isso roga-se a todas as autoridades, tanto policiaes como capitães de campo, hajam de a capturar e leva-la á loja da rua do Queimado n. 9, a entregar a seu senhor, que serão bem recompensados. Antonio Luiz de Almeida Azevedo.

-- Fugio no dia 16 do corrente mez de novembro uma preta de nome Joaquina, de nação Rebollo, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos; levou vestido de algodãozinho trançado azul, panno da Costa de listras azues e brancas, de bôa altura e reforçada, tem uma costura grande de fogo debaixo do queixo esquerdo, um buraco grande na orelha por trazer brinco pesado, e tem varios pannos brancos pela cara e beiços, foi vender verduras e duas gaiolas com passarinhos, quando foge he sempre pelos caminhos do sertão, por ter sido criada no do Icó: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a encontrarem a prendam e conduzam ao largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo, que se lhes satisfará seu trabalho com generosidade.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se da casa do abaixo assignado, a sua escrava de nome Cecilia, de nação Angola, de idade de 35 a 40 annos, de estatura regular, com ambas as pernas muito tortas para dentro, e por isso quando anda he coxeando; levou panno fino preto e vestido de cambraia branco com flores ancarnadas; talvez queira inculcar-se forra, por ser muito astuciosa: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram empregar toda a diligencia sobre a apprehenção della, ou á pessoas particulares que della tiverem noticia, dirigir-se ao aterro da Bôa-Vista n. 14, que serão bem recompensadas. -- Joaquim José Dias Pereira.

-- Desappareceu no dia 16 do corrente as 9 horas da noite uma escrava de nome Vicencia, crioula, de idade 24 annos pouco mais ou menos, baixa, muito regrista, com falta de um dente na frente, inculca-se de forra: levou vestido de chita com listras cór de rosa, e outras rouxas: quem a apprehender pode levar a casa de seu senhor rua da Cruz do Recife n. 53, que será recompensado.

-- Ausentou-se no dia 8 deste corrente mez de novembro, do sitio do abaixo assignado, na estrada de João de Barros, o escravo Pedro, de nação Angola, idade para mais de quarenta annos, estatura regular, com bastantes marcas de bexigas no rosto, mal feito de pés por ter os dedos muito abertos: quem o conduzir e entregar a seu senhor no mesmo sitio, ou na rua Direita n. 21 será bem pago do seu trabalho. Joaquim Bernardo de Figueiredo.

--Desappareceu a 17 do corrente Manoel, crioulo, representa ter 26 annos, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, tendo todos de frente, faltando em um um taco: tem os pés tortos para dentro, que quando anda mostra ser cambado; he bem fallante e tem ar alegre: levou roupa branca usada e suja, e mais roupa, camisa de madapolão, calça de setineta branca, outra de listras azues e jaqueta de brim de quadro; tudo engommado. Este preto era occupado no serviço de cozinha, he de suppor que esteja em alguma casa servindo como forro, sendo que alguem se esteja servindo delle, queira denunciar-se, do contrario se usará dos meios que faculta a lei: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o prendam ou façam prender, e leva-lo ao seu senhor Antonio Rodrigues da Cruz, na rua do Cabugá, que será generosamente recompensado.

--No dia 14 do corrente desappareceu da Torre, sitio do Toque, o escravo Antonio com os signaes seguintes: cór preta, representa ter 40 a 50 annos pouco mais ou menos, rosto descarnado, tem junto ao olho, procurando a fonte uma cicatriz que parece ter sido um talho; he muito esperto tanto no trabalho como no andar, e costuma algumas vezes embriagar-se; levou calça de algodão azul, jaqueta preta, chapéo de couro. Ha desconfianças que esteja mesmo pela Torre occulto e trabalhando em certa casa, que dizem, costuma a comprar-lhe furtos: roga-se aos capitães de campo, autoridades policiaes, prendam e o levem a seu senhor Francisco Cavalcante de Albuquerque, na rua do Livramento, n. 14 que será recompensado.

— Desappareceu no dia 6 de novembro corrente, o preto Sabino, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, magro, alto, e tem um talho no rosto semelhante a uma meia lua; levou camisa de algodão da Bahia, e calça de riscado azul de listra larga: quem o pegar, leve-o a rua da Senzalla Velha, armazem n. 144, ou na Passagem no sitio de Delfino Gonçalves Pereira Lima, que será recompensado do seu trabalho.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.